INSTITUTO SUPERIOR DE ANGOLA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO NO ANO LECTIVO DE 2023 A 2024 NO COLÉGIO PÚBLICO Nº 3113 DO MUNICÍPIO DE CAZENGA

Autor: Onésimo David Uolofa Siquilile

Orientador: Prof**.** Damião Félix João Banza, **MSc**

LUANDA, 2024.

INSTITUTO SUPERIOR DE ANGOLA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO NO ANO LECTIVO DE 2023 A 2024 NO COLÉGIO PÚBLICO Nº 3113 DO MUNICÍPIO DE CAZENGA

Trabalho de Fim de Curso apresentado ao Instituto Superior de Angola, como requisito de obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do **Prof** Mestre Damião Félix João Banza

Autor: Onésimo David Uolofa Siquilile

Orientador: Damião Félix João Banza. **MSc**

LUANDA, 2024.

FOLHA DE APROVAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO NO ANO LECTIVO DE 2023 A 2024 NO COLÉGIO PÚBLICO Nº 3113 DO MUNICÍPIO DE CAZENGA

Aprovado aos____/____2024

Banca Examinadora

Presidente Prof Dr (a)._____Assinatura_____

1° Vogal Prof. Dr (a) ._____Assinatura_____

2 ° Vogal Prof. Dr (a).._____Assinatura_____

Secretário (a). Dr.(a) ._____Assinatura_____

CLASSIFICAÇÃO_____

DATA DA DEFESA____/___/2024

DEDICATÓRIA

Aos meus pais por todo o amor, carinho, educação e dedicação para comigo, em terem sido a peça fundamental por ter me tornado a pessoa que hoje sou.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir que tudo isso acontecesse, por me ter dado saúde e força para superar as dificuldades, desta árdua tarefa ao longo dos 5 anos de formação.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA). Também agradeço a todos docentes por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas manifestação do carácter e efetividade da educação no processo de formação do ensino superior, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem ensinado, mas por me ter feito aprender, dedicados aos quais sem minimizar esforços, assim eles terão sempre os meus ternos agradecimentos.

Aos meus pais, Vasco Siquilile e Valentina Siquilile, irmãos, filhos, sobrinhos, e a toda família pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceram e que para mim foi muito importante, pela perseverança e dedicação com que conduziram minha educação.

Ao meu orientador professor Mestre Damião Félix João Banza, pelo suporte no tempo que lhe coube, pela orientação, apoio, confiança, por todas as suas dicas, sugestões, críticas, pelo paciente trabalho de revisão da redação e pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

Agradeço a Direção do colégio público n. º 3113 do Distrito Urbano 11 de novembro, por me ter aberto as portas e permitir a realização da pesquisa, aos utentes que participaram da pesquisa, pois sem eles isso não teria sido possível.

Enfim a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente para que este trabalho esteja realizado. Aqueles que acreditaram em mim, muito obrigado.

EPIGRAFE

Redes sociais é um espaço onde as pessoas interagem de forma a obter objetivos comuns.

Lorenzo (2013)

RESUMO

As redes sociais têm se tornado uma parte integral da vida cotidiana de muitas pessoas, especialmente dos jovens, influenciando significativamente a forma como interagem, compartilham informações e aprendem. No contexto educacional, o uso das redes sociais tem despertado interesse crescente, pois oferece oportunidades únicas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Pretende–se compreender a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 do Município de Cazenga. Identificar se o Colégio público n.º 3113 Colégio público nº 3113. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo do modelo qualitativa e quantitativa. Foram empregues vários métodos do nível teórico, experimental, matemática. Como população, foram selecionados um total de 142 elementos que correspondem à 65% da população. No discorro da pesquisa entendemos que as redes sociais têm tido uma influência no processo de ensino-aprendizagem, visto que 70% disseram as influências que a rede social tem no ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 passa em pontos positivos quando os alunos têm uma consciência crítica no acesso a conteúdo e em expressar, criar e partilhar informações para o seu bem-estar e desempenho académico em motivá-lo a construir o seu censo crítico e seguir seus objectivos e sonhos. Tendo em conta as conclusões sugerimos que se promova a conscientização dos alunos sobre os possíveis impactos negativos do uso inadequado das redes sociais, incentivando a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades de autogestão digital.

Palavras chaves: Importância, redes sociais e ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

In this context, it is important to remember that the use of sociais networks canes contribute significantly to the teaching and learning process, as well as expanding what is learned in the classroom as long as they are used in a creative way, as one of the positive points of networks is the active participation of students in the construction of their own learning. According to the content analysis, it is clear that 66% stated that school complex no. with the school community, this responsibility has been delegated to “teachers and students in transmitting information to those in charge of education via SMS, WhatSapp or Facebook in order to have access to the content. In turn, it was possible to notice that 65% of respondents responded that teachers at school complex no. 3113 use WhatsApp and Facebook to share content and interact. Furthermore, we realized that 52% of teachers sometimes use social networks to clarify some doubts about subjects not understood in the classroom”. And 65% said that school complex nº 3113 has played a role in “the use of social networks to contribute to a better relationship between teachers and students, thus facilitating the quality teaching and learning process”. In the research discussion, we understand that social networks have had an influence on the teaching-learning process, as 65% said the influences that social networks have on teaching-learning in Colégio público nº 3113 has positive points when students have a critical awareness in accessing content and in expressing, creating and sharing information for your well-being and academic performance in motivating you to build your critical sense and follow your goals and dreams. In these circumstances, their great importance in teaching-learning in the School complex nº 3113; 65% stated that it consists of interaction and communication outside the classroom in strengthening learning bonds.

Keywords: Importance, social networks and teaching-learning.

LISTA DE QUADROS

Quadro n.º 1-Utiliza redes sociais para compartilhar materiais educacionais com seus alunos?.....33
Quadro n.º 2- Acredita que o uso de redes sociais pode facilitar a comunicação entre os professores e a coordenação da escola?.....33
Quadro n.º 3-As redes sociais tem sido um meio importante no auxilio no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 entre os professores e alunos? 34
Quadro n.º 4-As redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?.....35
Quadro n.º 5-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?.....35
Quadro n.º 6-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?.....36
Quadro n.º 7-Percebeu alguma mudança na participação dos alunos em atividades escolares devido ao uso de redes sociais?.....37
Quadro n.º 8-Com que frequência você utiliza redes sociais para fins educacionais? 37
Quadro n.º 9-Sente que os professores incentivam o uso de redes sociais como parte do processo de aprendizagem?.....38
Quadro n.º 10-Acredita que o uso de redes sociais na escola pode ajudar na colaboração com outros alunos em projetos ou trabalhos em grupo?.....39
Quadro n.º 11-Já enfrentou algum problema relacionado ao uso de redes sociais na escola?.....39
Quadro n.º 12-Utiliza redes sociais para fins educacionais, como pesquisar conteúdo escolar ou se comunicar com seus colegas sobre trabalhos escolares?.....40
Quadro n.º 13-Como avalia o impacto do uso de redes sociais na educação de seu filho?.....41
Quadro n.º 14- Apoia o uso de redes sociais como ferramenta educacional na escola de seu filho?.....41

Quadro n.º 15-O uso das redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?.....42
Quadro n.º 16-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?.....43
Quadro n.º 17-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?.....43

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1-Utiliza redes sociais para compartilhar materiais educacionais com seus alunos?.....33
Gráfico n.º 2-Acredita que o uso de redes sociais pode facilitar a comunicação entre os professores e a coordenação da escola?.....34
Gráfico n.º 3-As redes sociais tem sido um meio importante no auxilio no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 entre os professores e alunos? 34
Gráfico n.º 4-As redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?.....35
Gráfico n.º 5-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?.....36
Gráfico n.º 6-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?.....36
Gráfico n.º 7-Percebeu alguma mudança na participação dos alunos em atividades escolares devido ao uso de redes sociais?.....37
Gráfico n.º 8-Com que frequência você utiliza redes sociais para fins educacionais? 38
Gráfico n.º 9-Sente que os professores incentivam o uso de redes sociais como parte do processo de aprendizagem?.....38
Gráfico n.º 10-Acredita que o uso de redes sociais na escola pode ajudar na colaboração com outros alunos em projetos ou trabalhos em grupo?.....39
Gráfico n.º 11-Já enfrentou algum problema relacionado ao uso de redes sociais na escola?.....40
Gráfico n.º 12-Utiliza redes sociais para fins educacionais, como pesquisar conteúdo escolar ou se comunicar com seus colegas sobre trabalhos escolares?.....40
Gráfico n.º 13-Como avalia o impacto do uso de redes sociais na educação de seu filho?.....41
Gráfico n.º 14-Apoia o uso de redes sociais como ferramenta educacional na escola de seu filho?.....42

Gráfico n.º 15-uso das redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?.....42
Gráfico n.º 16-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?.....43
Gráfico n.º 17-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?.....44

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....IV

AGRADECIMENTOS.....V

EPIGRAFE.....VI

RESUMO.....VII

ABSTRACT.....VIII

INTRODUÇÃO.....1

CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....6

1.1. Definição dos termos e conceitos.....6

1.1.1. Conceito de importância.....6

1.1.2. Conceito de TICs.....6

1.1.3. Conceito de Redes sociais.....7

1.1.4. Conceito de Aluno.....8

1.1.5. Ensino - Aprendizagem.....9

1.2. As tecnologias da informação e da comunicação na educação e prática docente.....9

1.2.1. A utilização da internet como ferramenta pedagógica.....14

1.3. As redes sociais no ciberespaço.....16

1.3.1. Redes sociais no contexto educacional.....19

1.4. As redes sociais no contexto realidade da educacional.....21

1.4.1. A contribuição das redes sociais no âmbito escolar no mundo globalizante 22

1.4.1.1. Possíveis pontos negativos no mundo globalizante.....23

1.4.1.2. Possíveis pontos positivos no mundo globalizante.....24

1.5. O processo de ensino e aprendizagem aliado às redes sociais.....25

1.5.1.Os benefícios das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem no contexto actual.....27

CAPÍTULO II. METODOLOGIA DE PESQUISA.....29

2.1. Tipo de pesquisa.....29

2.2. Modelo de abordagem.....29

2.3. Níveis de estruturação de métodos.....30

2.4. Técnicas de recolhas de dados.....31

2.5. Instrumentos e procedimentos de recolhas de dados.....31

2.6. População e amostra.....31

CAPÍTULO III- RESULTADOS E DISCUSSÃO.....33

3.1. inquérito aplicado aos professores.....33

3.2. Inquérito aplicado aos alunos.....37

3.3. Inquérito aplicado aos Pais ou Encarregados de Educação.....41

CONCLUSÃO.....45

SUGESTÕES.....47

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....49

APÊNDICES.....52

ANEXOS.....57

INTRODUÇÃO

O presente trabalho do final do curso, coma temática *"a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem: Um estudo no* Colégio público *do Município de Cazenga*". Traz reflexões do surgimento das redes sociais, que em pleno século XXI trouxe-nos uma nova perspectiva tecnológica de encarrar o processo de ensino-aprendizagem nas instituições escolar. A interconexão mundial e a partilha de informações-conhecimento promovem um novo ambiente comunicacional-cultural do qual as escolas não podem abster-se, uma vez que a educação do cidadão deve estar ligada à utilização da nova tecnologia.

Por outra, temos a dizer que com o aparecimento das redes sociais, a toda uma necessidade do seu melhor aproveitamento para o bem do ensino-aprendizagem dos alunos, pois estes são o que se pode evidenciar como geração interativa. É vive-se numa sociedade de constantes transformações a internet é responsável por grandes mudanças, no mundo atual, contribuindo positivamente em diversos setores da nossa sociedade. Sendo utilizada por vários setores da sociedade como escolas, faculdades, empresas e diversos locais, possibilitando acesso às informações e notícias do mundo em apenas um click.

Ainda, dissemos que as redes sociais também estão cada vez mais presentes no dia a dia de alunos e professores, no entanto, essas ferramentas ainda não são muito exploradas em sala de aula. Na maioria dos casos, as escolas não permitem o acesso a esse tipo de rede social em função do "medo" de que o aluno se interesse por assuntos que não estejam diretamente ligados aos estudos de sala de aula.

O presente trabalho do final do curso no Instituto Superior de Angola, onde pretenderemos abordar a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem: Um estudo no Colégio público nº 3113 do Município de Cazenga, um tema de que há muito se ouve falar e que preocupa cada vez mais os docentes, muito em particular a comunidade educativa. Nos tempos atuais, falasse da influência que as redes sociais têm tido no sucesso e insucesso escolar dos nossos alunos no complexo escolar nº 3113 tem vindo a preocupar todos os intervenientes do processo de ensino e aprendizagem.

As redes sociais também estão cada vez mais presentes no dia a dia de alunos e professores, no entanto, essas ferramentas ainda não são muito exploradas em sala

de aula. Na maioria dos casos, as escolas não permitem o acesso a esse tipo de rede social em função do “medo” de que o aluno se interesse por assuntos que não estejam diretamente ligados aos estudos de sala de aula.

Este estudo sobre “Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra os adolescentes”, e traz reflexões em torno do melhor aproveitamento destes espaços virtuais no processo de ensino e aprendizagem dos adolescentes, pois estes são o que se pode evidenciar como geração interativa.

Recuero (2009) admite que “não existe uma fórmula pronta para se trabalhar o conceito de redes sociais em sala de aula. [...] não há fórmula pronta. A rede é um espaço social e, como todo o espaço social, é também um espaço de educação e aprendizado”. Para essa autora, os professores devem conhecer como os alunos utilizam as ferramentas da WEB 2.0, para depois explorar as potencialidades das redes com criatividade. Nesse caso, “a rede social é um meio, nunca um fim”.

O objectivo deste é buscar, através da fala dos informantes, como está se constituindo a relação destes com as redes sociais da internet, tendo em vista as implicações desta relação para o processo de ensino e aprendizagem. E como específicos: dar voz a geração interativa sobre o uso das redes sociais na escola e verificar se as redes sociais do ciberespaço formado a partir de sites de relacionamentos favorecem as relações de ensino e aprendizagem entre aluno e professor.

Acredita-se na possibilidade de que as redes sociais do ciberespaço possam vir a favorecer a interação e socialização dos processos desenvolvidos na escola. E podem contribuir significativamente com o trabalho do professor quando utilizadas de forma pedagógica.

No tanto, no Colégio público n. 3113 quando se referem as redes sociais, isto é, as redes sociais, mensagem, Facebook, Instagram, Tik Tok e WhatsApp, entre outras, possibilitaram a criação de uma sociedade virtual, nas quais o individualismo deu origem às comunidades ou seguidores, as quais se constituem pelo compartilhamento de interesses, de crenças, de desejos, etc. Alguns professores dizem que podem ou não favorecer o ensino e ampliar a aprendizagem dos conteúdos escolares. No entanto, ainda, são pouco exploradas em sala de aula.

Muitas vezes, o acesso a esse tipo de recurso é vetado nas escolas, em função do “medo” de que o aluno se interesse por assuntos que não estejam diretamente

ligados ao conteúdo pedagógico. Por fim, vale ressaltar que a escola deve repensar o seu papel social e acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade em relação as novas formas de comunicação. Afinal, as redes sociais sempre existiram e hão de existir, porém as redes sociais digitais estão transformando a vida das pessoas e, principalmente dos alunos. Perante este quadro situacional, colocamos a seguinte questão de partida: **Que importância tem as redes sociais no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113?**

Hipóteses

Deste modo, elencámos as hipóteses definidas para responder aos objectivos que nos propusemos alcançar uma hipótese é sempre uma resposta provisória daquilo que se estuda. Para este estudo foram traçadas as seguintes hipóteses, a saber:

- ✓ **H1:** as redes sociais tem sido um meio importante no auxilio no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 entre os professores e alunos,
- ✓ **H2**: Facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula.
- ✓ **H3**: promove a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos.
- ✓ **H4.** As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar.

Objectivos

Todo trabalho de pesquisa propõe-se a atingir determinadas metas previamente e minuciosamente estabelecidas a fim de delinear o seu foco de estudo e responder questões que tais metas suscitam. Assim, apresentam-se como objectivos deste trabalho os seguintes:

Geral

- ✓ Compreender a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 do Município de Cazenga.

Objectivos específicos

- ✓ Identificar se o Colégio público n.º 3113 faz o uso das redes sociais para interagir com a comunidade escolar;

- ✓ Explicar a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113;
- ✓ Propor sugestões de superação ou melhoria do uso das redes sociais por parte dos alunos para utilidade no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público.

Delimitação e limitação

Conforme a palavra, podemos entender a delimitação como sendo, a concentração principal a que se refere um estudo de modos a não se perder um grande número de argumentos. Sendo:

a) Delimitamos o estudo “a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem”.
b) Limitamos no colégio publico do I Ciclo do Ensino Secundário nº 3113 do Município de Cazenga, isto no ano lectivo de 2023 a 2024 e aos membros de direcção, nomeadamente director, subdirector pedagógico, aos professores, pais e alunos.

Justificativa

A primeira a escolha deve-se pelo facto de acreditar que o tempo que os estudantes despendem nas redes sociais pode ser utilizado em prol da educação particularmente para: promover hábitos de estudo; solidificar as aprendizagens; potenciar a comunicação entre pares; entre outros. Estas competências revelam-se imprescindíveis a qualquer aluno que queira obter um bom aproveitamento escolar. Outrossim, criou-se um grupo no WhatsApp funcionasse como plataforma de aprendizagem, onde os alunos tinham acesso a desafios (aproveitados como trabalho de casa para ambas as disciplinas), curiosidades sobre a matéria lecionada e dicas de estudo. Todos os conteúdos eram publicados ao final da tarde.

Outra razão ligada a este estudo, deve-se pelo facto de ser um tema pouco estudado em nível da Educação de Infância no Instituto Superior de Angola, neste caso, além de contribuirmos de forma epistemológica na abordagem e compreensão deste fenómeno estamos a lançar um desafio de investigação nesta área. Dessa forma, esta pesquisa tem a relevância académico no sentido de que fazer um estudo acerca de um problema de que muitos estudantes vivem enquanto estudam. Outrossim, está relacionada ao facto de ser uma exigência do Instituto Superior de

Angola (ISA-Luanda) onde nós formamos, no sentido de obtermos o grau de licenciado em Ciências da Educação, opção Educação de Infância.

CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição dos termos e conceitos

1.1.1. Conceito de importância

A palavra importância é um substantivo feminino que caracteriza tudo aquilo que tem grande valor ou relevância. A palavra tem origem do latim importans, de importare, que significa “ser significante em”. Alguns sinônimos de importância podem ser: mérito, merecimento, interesse, dimensão, magnitude, poder, status, autoridade, influência, entre outros(Morales, 1997).

O conceito de importância pode ser atribuído a algo ou a alguém por quem se tenha admiração, consideração, respeito. Ele tambem pode ser uma característica que seja atribuída pela ação de conquistar determinada influência para o outro, ou por ser relevante para o seu meio(Addine, 1998). Ou ainda, pode significar a acção de se dar importância a algo pode ser vista de maneira positiva ou negativa. Ou quando alguém exerce uma acção essencial para um determinado processo ou situação, esta acção se torna de suma importância(Dicionário Aurélio, 2009).

1.1.2. Conceito de TICs

Não há como falar de educação, nos dias atuais, sem reportar-se às constantes mudanças que a mesma vem passando no decorrer do tempo, principalmente, em relação à ascensão tecnológica que invadiu o mundo globalizado da atualidade.

O impacto causado pelo avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na sociedade contemporânea tem provocado mudanças significativas na vida das pessoas exigindo a mobilização de novas habilidades e competências.

O grande fluxo de informação e comunicação promovido pelas tecnologias digitais, em especial, computador e internet, estão encurtando distâncias e modificando a maneira das pessoas de pensar, viver e de adquirir conhecimento (Kenski, 2003). Com isso, a ampliação ao acesso, à produção e à disseminação da grande quantidade de informação, proporcionada por essas tecnologias, obrigou as pessoas a se aperfeiçoarem constantemente.

Em geral, a inserção das TIC nas escolas tem sido problemática e constitui um desafio para escolas e professores que têm dificuldade em aplicá-las em sua prática

pedagógica, devido às mudanças que implicam para essas mesmas práticas. Nesse sentido, Mercado (2007, p. 84) afirma que;

> Para utilizar as mídias como ferramentas pedagógicas é necessário antes de tudo, conhecer o que são as mídias educacionais, como elas são aplicadas no contexto escolar, como podem contribuir com a inclusão digital dos professores e alunos. Aqui, pode-se incluir novas formas de interação proporcionadas pelo desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação [...].

No quotidiano, pode-se observar que o uso de determinados recursos tecnológicos ou ferramentas digitais não representaram, de facto, mudanças significativas nos processos de ensino-aprendizagem.

A tecnologia é entendida, nessa perspectiva, como uma nova maneira de representar o conhecimento, ou seja, ela promove um redimensionamento dos conceitos já conhecidos pelos estudantes, possibilitando a busca e compreensão das novas ideias de valores (Mercado, 2009, p.13).

1.1.3. Conceito de Redes sociais

As redes sociais surgiram por volta do início do Século XXI, com a preocupação de fazer conexões entre os seres humanos, para que acontecessem o conhecimento compartilhado e a aprendizagem colectiva entre os indivíduos. Essas redes, que são mediadas pelo computador, são definidas como um conjunto de dois elementos: os actores, que são as pessoas que se encontram envolvidas nesse meio, e as conexões, que envolvem a interacção social entre esses actores (Recuero, 2009).

Para Garton (citado por Kenski,2003) redes sociais são as interconexões de computadores de redes que se conectam uma rede de pessoas e organizações. Já Lévy (2009, p.92) define redes sociais como "o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadore se das memórias dos computadores".

Já para Castells (1999), rede é composta por um grupo de nós interligados. As redes são estruturas capazes de crescerem de forma ilimitada, incorporando novos nós desde que consigam comunicar-se entre si dentro da rede, ou seja, desde que compartilhem os mesmos valores, ideias e objectivos.

Ainda na perspectiva de Franco (2008), redes são sistemas de nodos e conexões. No caso das redes sociais, tais nodos são pessoas e as conexões são relações entre essas pessoas. As relações em questão são caracterizadas pela possibilidade

de uma pessoa emitir ou receber mensagens de outra pessoa. Quando isso acontece de fato, dizemos que se estabeleceu uma conexão.

Existem vários tipos de redes, e um ponto comum entre elas é que todas, de alguma forma, compartilham informações, conhecimentos, interesses, objectivos comuns e facilitam a comunicação. Dentre as redes mais conhecidas, estão o Facebook,Twitter e o Tik tok.

Segundo Recuero, o Facebook

> [...] foi um sistema criado pelo americano Mark Zuckerberg enquanto esse era aluno de Harvard. A ideia era focar em alunos que estavam saindo do secundário (High School, nos Estados Unidos) e aqueles que estavam entrando na universidade. Lançado em 2004, o Facebook é hoje um dos sistemas com maior base de usuários no mundo [...] (Recuero, 2009, p. 171).

Percebe-se que, de início, seu foco principal era auxiliar os jovens universitários a compartilharem informações e a conhecerem bem mais a realidade do campus, estimulando a conexão e a interação entre eles. Por isso, começou a ser disponível para estudantes no ano de 2004. E por sua vez, Recuero (2009, p. 173) também explica que “o Twitter foi fundado por Jack Dorsey, Biz Stone e Evan Williams ainda em 2006, como um projeto da empresa Odeo” [...]. Ele é configurado por seguidores e pessoas que você pode escolher seguir ou que possam seguir você e há também a opção de modo privado. Nesse espaço, também se pode fazer um pequeno perfil.

Ainda, Lorenzo (2013) comenta que a rede social oferece vários benefícios quando usada na educação, uma vez que permite expor todas as actividades em um só lugar, aumenta a produtividade dos educandos, aproxima alunos e professores e os motiva, porque sua opinião é lida por todos, e isso facilita o trabalho em grupo.

1.1.4. Conceito de Aluno

Na perspectiva de Morales (1995:57), o “aluno é um conceito que provém de alumnus, um termo latino. Esta palavra permite referir-se ao estudante ou ao aprendiz de uma determinada matéria ou de um professor”. Um aluno, portanto, é uma pessoa que se dedica à aprendizagem.

Ainda no mesmo diapasão Pinto (2006:99) argumenta que a palavra aluno, cujos sinónimos são estudante ou pupilo, se origina do latim alere: desenvolver, nutrir, referindo-se ao acto do mestre, alimentar seu discípulo com seu conhecimento.

Na mesma senda, Addine (1998:111) considera que o conceito aluno representa o sujeito da acção educativa e principais agentes de uma experiência individualizada e coletiva, que lhes possibilita arquitetar o próprio conhecimento e exercitar a cidadania. O aluno faz parte da construção de sua própria aprendizagem.

1.1.5. Ensino - Aprendizagem

É frequente o uso dos substantivos “ensino” e “aprendizagem” para fazer referência aos processos “ensinar” e “aprender”. Raramente fica claro que as palavras se referem a um “processo” e não a “coisas estáticas” ou fixas. Nem sequer pode ser dito que correspondam a dois processos independentes ou separados.

O processo ensino-aprendizagem é um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Mais do que “ensino” e “aprendizagem”, como se fossem processos independentes da acção humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de “ensinar” e de “aprender” (Freire, 1974).

Sobre o Ensino, Freire (2002, p. 25) ressalta o facto de o professor não ser um transmissor de conhecimento, quando diz que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção [...]”. Por seu lado, Gil colabora com o Freire, mas que dá uma visão diferente, dizendo que o ensino-aprendizagem se associa a motivação do aluno que é um factor importante na determinação do sucesso e na aprendizagem, assim como os hábitos de estudo podem influenciar o desempenho.

Segundo De Aquino (2007), a aprendizagem refere-se à aquisição cognitiva, física e emocional, e ao processamento de habilidades e conhecimento em diversas profundidades, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e /ou comunicar esse conhecimento e essas habilidades”.

1.2. As tecnologias da informação e da comunicação na educação e prática docente

A cada dia, as tecnologias se afirmam nos diversos segmentos sociais, induzindo pesquisadores a considerar a proliferação de computadores e de toda uma postura baseada na cultura da informática como pressuposto para a identificação de um novo modelo de sociedade, definida como digital.

Em cada ambiente, a sua ausência é expressão de atraso. Uma pessoa que não possui um conhecimento básico sobre informática é vista como sendo subdesenvolvido, um indivíduo atrasado, quer social, quer profissionalmente. Quem o possui, por outro lado, parece predisposto a enfrentar com tranquilidade qualquer situação.

Os meios digitais têm um enorme potencial para o ensino, mas é difícil realizar esse potencial se eles são considerados apenas tecnologias e não formas de cultura e comunicação. Percebe-se que as preocupações existem, mas não contemplam o problema completamente. Os equívocos em relação ao uso do computador no ambiente escolar são diversos; podemos dizer que são de ordem estrutural, social, econômica e pedagógica.

É certo que as tecnologias digitais são inevitáveis na vida moderna, não há como ignorá-las, nem tampouco impedir o acesso, a interação dos alunos aos recursos midiáticos; o que nos falta é instrução e preparo para lidar com tais recursos, e entender que a tecnologia por si só não faz milagres, nem interfere na aprendizagem dos educandos de forma positiva.

Essa nova relação é um grande desafio para a escola, já que as informações disponíveis na Internet são muito maiores do que as que se tem acesso a partir dos professores na sala de aula. A escola entendida como espaço de produção e transmissão do conhecimento precisa abrir-se às novas e diferentes formas de comunicação. Essa afirmação parte da necessidade da inserção positiva da tecnologia na sala de aula e na vida de professores e alunos.

Dias e Guimarães (2006) destacam que uma educação comprometida com o desenvolvimento e a construção de conhecimentos não pode restringir-se a oferecer caminhos únicos ancorados em currículos áridos e enciclopédicos, desvinculados de contextos significativos para o aluno. E numa sociedade dita da informação e do conhecimento a escola não pode ficar a reboque das transformações que estão sendo possibilitadas pelas tecnologias digitais.

O fazer educativo deve ser pautado também na contemporaneidade. Não se defende aqui o total abandono do processo tradicional, do “novo” em detrimento do “velho”, no entanto, é preciso enfatizar que os métodos de ensino e os recursos metodológicos utilizados na sala de aula, merecem ser revistos em função de novos

ambientes de aprendizagem e do perfil de aluno que ora se configura numa sociedade que aprende e se desenvolve.

Demo (2009) diz que não há mais como procurar subterfúgios para retardar essa cooperação entre tecnologias e educação. As tecnologias, não podem ignorar a pedagogia, ou enfurecer-se com o seu atraso, porque a parceria parece inevitável, além de desejável. A pedagogia tecnologicamente correta teria a pretensão de estabelecer com as novas tecnologias a cooperação marcada pela reciprocidade respeitosa e produtiva.

Pode-se dizer que a pedagogia se encontra em processo de apropriação da tecnologia, principalmente no que diz respeito ao uso do computador e da internet, ainda não estamos tecnologicamente corretos.

Alguns equívocos colaboram para o distanciamento entre a tecnologia da comunicação e informação e a escola. A distância aqui entendida como afastamento dos objetivos propostos para tecnologia – o computador/internet – na educação. Não se trata apenas de uma distância física, material, mas de conhecimento, de um saber pedagógico.

Referenda-se que as tecnologias não substituem o professor, porém podem possibilitar mudanças em sua metodologia. O Professor assume uma nova postura para poder acompanhar todo esse avanço, transforma-se agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, desenvolvendo o papel de mediador pedagógico facilitando e motivando a aprendizagem do aluno, como orienta Silva:

> É preciso enfatizar: o essencial não é a tecnologia, mas um novo estilo de pedagogia sustentado por uma modalidade comunicacional que supõe interatividade, isto é, participação, cooperação, bidirecional idade e multiplicidade de conexões entre informações e atores envolvidos. Mais do que nunca o professor está desafiado a modificar sua comunicação em sala de aula e na educação. Isso significa modificar sua autoria enquanto docente e inventar um novo modelo de educação (Silva, 2000, p.15).

O educador precisa buscar alternativas de dinamizar suas aulas, e principalmente capacitar-se, para que este possa explorar mais e com qualidade os recursos advindos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). É visível a dificuldade que muitos professores têm em acompanhar essa nova pedagogia tecnológica, enquanto os alunos as usam e dominam. É preciso encantar os jovens, convence-los com bons argumentos. O professor é essencial e uma de suas funções mais importantes é o seu olhar crítico sobre a tecnologia, ele tem que

mergulhar no mundo tecnológico, porque só se pode questionar o que se conhece por dentro.

O professor aparece nesse cenário como elo fundamental entre a tecnologia e o aprendiz/educando, porém sentimos uma grande resistência dos mesmos em aceitar as novas ferramentas de ensino e aprendizagem.

A falta de formação adequada para lidar com aparatos tecnológicos no cotidiano escolar, a preferência por continuar acreditando em uma teoria única – na tradição instrucionalista do argumento da autoridade - explica parte do desapreço deles em relação aos meios tecnológicos, porém não justifica o não reconhecimento da sua importância no cotidiano da escola.

Ainda nesta linha de pensamento, Porto (2006) lembra que a maioria dos docentes se vê apenas como usuário/telespectador diante das TIC. A preparação social, e/ou pedagógica para seu uso não é, na maioria das vezes, cogitada.

A tecnologia introduz mudanças, para as quais o professor precisa preparar-se, pela razão fundante de que é essencial que entre nesse processo como sujeito, não como objeto arrastado, tragado.

A consciência de que é preciso desconstruir saberes normatizados, impostos ao longo do tempo, que determinaram a postura do professor apenas como transmissor de conhecimentos, “o sabe tudo”, é fundamental para a construção de novos saberes, novas posturas, de olhares inquietos sobre o novo.

Para transformar este cenário, deve-se tomar conhecimento destas novas necessidades e assim trazer soluções para a prática educacional, adequando-se às diferentes realidades das escolas, pois as tecnologias não se estabelecem sozinhas, elas se apoiam e promovem resultados através de seus idealizadores.

Para Moran (2007), a modificação na educação, depende de alguns fatores: em primeiro lugar, termos professores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas que saibam motivar e dialogar. Ressalta, ainda, que o educador autêntico é humilde e confiante. Mostra o que sabe e, ao mesmo tempo, está atento ao que não sabe, ao novo.

Já Masetto (2009) reforça a ideia de que o professor precisa assumir uma nova postura diante das inovações tecnológicas.

Embora, vez por outra, ainda desempenhe o papel do especialista que possui conhecimento e/ou experiências a comunicar, no mais das vezes desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno buscando os mesmos objetivos; enfim desenvolverá o papel de mediador pedagógico.

Entretanto, o processo de modificação não depende apenas de professores e alunos, mas também de termos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que entendam todas as dimensões que estão envolvidas no processo pedagógico, além das empresariais ligadas ao lucro; que apoiem os professores inovadores, que equilibrem o gerenciamento empresarial, tecnológico e o humano, contribuindo para que haja um ambiente de maior inovação, intercâmbio e comunicação.

Segundo Valente:

> As práticas pedagógicas inovadoras acontecem quando as instituições se propõem a repensar e a transformar a sua estrutura cristalizada em uma estrutura flexível, dinâmica e articuladora. No entanto, como isto pode ser possível em projetos de grande dimensão que atingem todo um país ou, por outro lado, em escolas isoladas? A possibilidade de sucesso está em se considerar os professores não apenas como os executores do projeto, responsáveis pela utilização dos computadores e consumidores dos materiais e programas escolhidos pelos idealizadores do projeto, mas principalmente como parceiros na concepção de todo o trabalho. Além disso, os professores devem ser formados adequadamente para poderem desenvolver e avaliar os resultados desses projetos (Valente, 1998, p.17).

É importante fazer uso do potencial educativo das tecnologias da informação e da comunicação, pois sem o suporte tecnológico, ficam comprometidas as chances de aumentar a variedade e a diversidade necessárias à sala de aula contemporânea, pois o valor da tecnologia não está nela e em si mesmo, mas depende do uso que dela fazemos.

Comunga-se com a ideia de que variedade e diversidade de aparatos tecnológicos – desde o uso de transparências, apresentações em quadro-negro ou Power Point até a internet - na sala de aula, não garantem mudanças significativas no contexto educacional. Pois, na maioria das vezes, por meio desses recursos são reproduzidas as mesmas atitudes, o mesmo paradigma educacional pelo qual fomos formados.

Então, entende-se que o saber pedagógico, aquele referente ao uso, à finalidade, deve permear todo processo de articulação entre tecnologia e educação. Pois como já foi dito, atualmente não se concebe pensar em sociedade sem a presença da tecnologia, e a escola deve anunciar e fazer uso desses novos paradigmas corretamente, com intuito de promover à autonomia, a inclusão, a disseminação de várias formas de ensinar e aprender.

Assim, as tecnologias de informação e/ou comunicação possibilitam ao indivíduo ter acesso a uma ampla gama de informações e complexidades de um contexto (próximo ou distante) que, num processo educativo, pode servir como elemento de aprendizagem, como espaço de socialização, gerando saberes e conhecimentos científicos.

Neste contexto, Porto (2006) faz algumas observações sobre o potencial educativo que a tecnologia pode proporcionar no que diz respeito à rapidez, recepção individualizada, interatividade e participação, hipertextualidade, realidade virtual e digitalização/ideologia, como recursos que vêm para somar no processo de ensino e aprendizagem.

A rapidez com que as informações são processadas, como chega ao indivíduo em tempo real, muda a forma de ler, de interpretar, de aprender já existente. A forma de apreender o mundo muda principalmente para os jovens, que hoje conectados buscam o conhecimento através das múltiplas linguagens e sentidos que a tecnologia oferece.

1.2.1. A utilização da internet como ferramenta pedagógica

As tecnologias são muito antigas. Ao longo da evolução humana, foram se desenvolvendo diversos métodos, onde nos tempos passados elas eram ligadas ao poder, nessa época quem tinham determinado tipo de tecnologia conseguiriam garantir a sua sobrevivência e de sua espécie.

As tecnologias evoluíram bastante ao longo dos anos. Entendemos que a tecnologia não está distante de nós, ao contrário, ela está em todos os lugares e faz parte de nossas vidas. Então, perguntamos: viveríamos sem tecnologia? A resposta para essa pergunta pode ser bem direta – não – porque, ao contrário do que imaginamos, as tecnologias não são apenas máquinas, como o computador. Kenski (2007) refere que elas estão presentes em nosso cotidiano, em nossas atividades mais simples,

como dormir, comer, ler, tomar banho etc. São coisas tão naturais que nem percebemos, porque tudo que o homem criou ou modificou é tecnologia.

Na actualidade, tanto os professores quanto qualquer outro profissional devem investir em uma formação permanente, para que possam ser educados com e para as tecnologias, pois cabe ao educador ser uma constante pesquisador, já que irá utilizar as ferramentas tecnológicas em sua formação e em suas práticas pedagógicas. São muitas as novidades tecnológicas, e se o docente não acompanhar essas evoluções, em poucos meses, estará desatualizado. Diferentemente do que acontece com os jovens de hoje, a chamada geração y, essa nova geração tem mais facilidade de acompanhar as novas tecnologias.

A internet hoje é um meio de comunicação a que todos nós podemos ter acesso. Com sua presença no nosso dia a dia, temos encontrado novas maneiras de transmitir informação e, a partir disso, gerar conhecimentos. É normal, atualmente, ligarmos o computador e, por meio dele, sermos direcionados automaticamente para a internet, que nos atrai de uma forma inexplicável.

Segundo Weinberger (2000), a internet é um mundo real, onde as pessoas podem aprender a fazer novas amizades, a vender produtos, a anunciar ofertas, enfim, é um mundo onde elas podem conhecer o que quiser, é uma conversação. Porém nem todas as informações que disponibiliza são válidas, já que algumas pessoas usam malessa ferramenta.

Assim, no contexto da sala de aula, é sobremaneira importante que a metodologia utilizada pelo professor seja refletida em conjunto com os recursos tecnológicos. Nesse sentido, o filme, a lousa interativa, o computador, a internet e as redes sociais perdem a validade se não mantiverem o objetivo principal, que é a aprendizagem.

Kenski assevera que;

> A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado (Kenski, 2007, p. 45).

As tecnologias, assim como a internet, estão cada vez mais presentes no espaço educacional.

Segundo Moran (2015), a internet motiva o aluno e aumenta quando o professor passa confiança para os educandos, respeitando seus ritmos, suas formas de

navegar na internet e sempre complementando, questionando e relacionando cada conteúdo pesquisado com a disciplina.

É importante que o ensino esteja aliado à vida do aluno para que ele se sinta atraído para uma realidade que já é conhecida, em que as tecnologias possam estar presentes em todos os momentos e complementar as práticas pedagógicas do professor.

A escola tem o papel de oferecer aos alunos recursos por meio dos quais eles possam interagir com o mundo tecnológico e incentivá-los em sua formação como sujeitos críticos e conscientes, pois a presença das tecnologias no ambiente educacional provoca profundas mudanças no processo pedagógico, porquanto elas podem nos auxiliar dentro e fora da sala de aula, já que a insatisfação dos alunos com as aulas ditas tradicionais é bem evidente. Mas, para haver algumas mudanças nas instituições educacionais, é preciso que o docente saiba usar essa ferramenta de forma adequada, e a escola evolua no sentido de disponibilizar equipamentos modernizados que são essenciais para uma educação de boa qualidade.

A tecnologia e a internet são ferramentas pertinentes, pois auxiliam na proposta de uma educação inovadora, em que o educando seja o foco das aprendizagens; a sala de aula deve se equipar de todos os aparelhamentos tecnológicos possíveis para que sejam desenvolvidas várias atividades, porque, na internet, é possível encontrar os espaços virtuais de aprendizagens, onde o professor pode alternar seus conteúdos, expô-los nesses ambientes e usar o espaço físico para esclarecer algumas dúvidas dos alunos. Mas, nesses ambientes virtuais, o docente tem que estar presente, passar todas as orientações para os alunos e acompanhar seu desenvolvimento através dos fóruns de debates.

Adaptar o espaço virtual ao presencial é uma tarefa que exige muita habilidade dos docentes. Isso requer deles uma formação tecnológica, para que possam utilizar as tecnologias no processo de aprendizagem, porque saber direcionar as ferramentas tecnológicas na sala de aula estimula os discentes a desenvolverem suas habilidades, já que o professor está trabalhando com ferramentas que fazem parte de seu cotidiano. Assim, podemos afirmar que o uso das tecnologias no espaço escolar dinamiza as aulas e estimula os alunos a adquirirem novos conhecimentos, já que, por meio desse processo, podem estudar e aprender com mais atratividade e interação.

1.3. As redes sociais no ciberespaço

Na sociedade da informação, é preciso reaprender a conhecer e ensinar, com o desenvolvimento das tecnologias digitais e o crescimento das redes interativas, essas novas maneiras de acesso aos saberes, de construir o conhecimento, de comunicar-se e de manter relações sociais estão, cada vez mais, dependentes desse espaço de comunicação: o ciberespaço, que Lévy (2009, p.92) define como "o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores".

As redes sociais surgiram por volta do início do:

> Século XXI, com a preocupação de fazer conexões entre os seres humanos, para que acontecessem o conhecimento compartilhado e a aprendizagem coletiva entre os indivíduos. Como têm alcance mundial, as redes vêm transformando a maneira como as pessoas se comunicam, influenciando opiniões, mobilizando e criando grupos e trazendo informações em questão de segundos. Essas redes, que são mediadas pelo computador, são definidas como um conjunto de dois elementos: os atores, que são as pessoas que se encontram envolvidas nesse meio, e as conexões, que envolvem a interação social entre esses atores (Recuero, 2009).

Segundo Recuero, o Facebook [...] foi um sistema criado pelo americano Mark Zuckerberg enquanto esse era aluno de Harvard. A ideia era focar em alunos que estavam saindo do secundário (High School, nos Estados Unidos) e aqueles que estavam entrando na universidade. Lançado em 2004, o Facebook é hoje um dos sistemas com maior base de usuários no mundo [...] (Recuero, 2009, p. 171).

Percebe-se que, de início, seu foco principal era auxiliar os jovens universitários a compartilharem informações e a conhecerem bem mais a realidade do campus, estimulando a conexão e a interação entre eles. Por isso, começou a ser disponível para estudantes no ano de 2004. O fecebook foi se atualizando cada vez mais e hoje funciona por meio de perfis e grupos. Em cada perfil, é possível adicionar várias ferramentas.

A grande vantagem de utilizá-lo é seu atributo na centralização de informações. O batepapo é umas das principais ferramentas de interação dos alunos com outras pessoas. O facebook permite ao usuário navegar em busca de vários assuntos sem sair de sua página na rede.

Recuero (2009, p. 173) também explica que “o Twitter foi fundado por Jack Dorsey, Biz Stone e Evan Williams ainda em 2006, como um projeto da empresa Odeo” [...]. Ele é configurado por seguidores e pessoas que você pode escolher seguir ou que

possam seguir você e há também a opção de modo privado. Nesse espaço, também se pode fazer um pequeno perfil.

Actualmente, essas redes podem ser acessadas através de smartfone, o que diminui a distância entre a rede e o usuário. Essas ferramentas também melhoram a transmissão de informações e as discussões online, facilitam a aquisição e a ampliação dos conhecimentos e podem ser usadas como recursos pedagógicos.

Antes, as mídias digitais eram vistas com resistência pelo professor, hoje, no entanto, algumas escolas enxergam as redes sociais como grandes fontes de comunicação, em que há um mundo que precisa ser explorado. O professor precisa conhecer esse espaço para que o trabalho pedagógico funcione como planejado e não pode esquecer que existem alunos que ainda não estão inseridos nesse meio.

Os meios de aprendizagem colaborativa nascem como uma resposta à tradicional estrutura estática da internet, começando a seguir uma nova plataforma onde as aplicações são fáceis de usar e permitem que haja muitos emissores, muitos receptores e mais intercâmbios e cooperação. Isso ocorre devido o surgimento da Web 2.0 que possui ferramentas de comunicação interativas com um novo modelo de relação e de construção do conhecimento, sendo assim, uma nova cultura viabilizada pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

O grande avanço da internet e da Web 2.0 proporcionou o surgimento das redes sociais virtuais onde as pessoas podem interagir socialmente se conectando através de seus interesses em comum.

É importante lembrar que as Redes Sociais não surgiram com a tecnologia, há muito tempo que nossa sociedade é composta por grupos sociais que reuniam membros específicos com uma ideologia em comum que formaram suas próprias comunidades.

Para Franco (2008), as redes sociais não são uma invenção contemporânea:

> Não é agora que a sociedade está se constituindo como uma sociedade-rede. Toda vez que sociedades humanas não são invadidas por padrões de organização hierárquicos ou piramidais e por modos de regulação autocráticos, elas se estruturam como redes. O que ocorre na época atual é que a convergência de fatores tecnológicos (como a fibra ótica, o laser, a telefonia digital, a microeletrônica e os satélites de órbita estacionária), políticos, econômicos e sociais, está possibilitando a conexão em tempo real (quer dizer, sem distância) entre o local e o global e, assim, está tornando mais visível a rede social e os fenômenos a ela associados, ao mesmo tempo em que está acelerando e potencializando os seus efeitos, o que não é pouca coisa (Franco, 2008 , p. 43).

Hoje, muito se discute acerca das redes sociais e este referencial é alicerçado por autores contemporâneos que apresentam e analisam a sua configuração, ou seja, a constituição de como as redes sociais se apresentam na sociedade da informação e da comunicação afetando as relações entre as pessoas e a forma como aprendem.

Para Recuero (2009), rede social é gente interagindo socialmente. É um conjunto de pessoas, conectadas a uma estrutura de rede. Cada nó da rede representa um indivíduo e suas conexões, os laços sociais que compõem os grupos. Esses laços são ampliados e alterados a cada novo indivíduo que conhecemos e interagimos.

Já para Castells (1999), rede é composta por um grupo de nós interligados. As redes são estruturas capazes de crescerem de forma ilimitada, incorporando novos nós desde que consigam comunicar-se entre si dentro da rede, ou seja, desde que compartilhem os mesmos valores, ideias e objetivos.

Ainda na perspectiva de Franco (2008), redes são sistemas de nodos e conexões. No caso das redes sociais, tais nodos são pessoas e as conexões são relações entre essas pessoas. As relações em questão são caracterizadas pela possibilidade de uma pessoa emitir ou receber mensagens de outra pessoa. Quando isso acontece de fato, dizemos que se estabeleceu uma conexão.

As pessoas usam as redes sociais para manter contato com os amigos, procurar empregos, conhecer pessoas ou como estratégia de marketing das empresas. Segundo pesquisa do instituto de pesquisa Nielsen de abril de 2010, as redes sociais são acessadas por 66,8% dos internautas no mundo e o facebook é a rede social mais popular.

1.3.1. Redes sociais no contexto educacional

As redes sociais estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas em todos os segmentos da sociedade e na educação, não poderia ser diferente, porém este assunto ainda gera muita discussão, pois as escolas proíbem o acesso dos estudantes alegando não ter nenhum aproveitamento pedagógico nessas ferramentas, o que é um grande engano. Mas temos que considerar o fato, que todos precisam aprender a utilizar esses recursos de forma adequada, responsável, que não coloque em risco a sua segurança e a escola não deve se furtar dessa tarefa.

As escolas estão evoluindo de forma muito lenta, quando comparadas aos outros setores sociais e não podem, portanto, impedir o acesso às redes sociais, temos que educar os alunos a usarem bem essas ferramentas com critérios e responsabilidade. Mesmo que essas redes não tenham sido criadas para fins educacionais, os professores já reconhecem o potencial delas para o ensino.

A internet está cada vez mais presente no sistema educacional e o uso das redes sociais deve ser introduzido no processo pedagógico para romper as paredes da escola, para que aluno e professor possam conhecer o mundo, novas culturas, realidades diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo.

Para Garcia:

> O uso pedagógico das redes oferece a alunos e professores, neste processo, a chance de poder esclarecer suas dúvidas à distância, promovendo, ainda, o estudo em grupo com estudantes separados geograficamente, permitindo-lhes a discussão de temas do mesmo interesse. Mediante esta tecnologia, o aluno sairá de seu isolamento, enriquecendo seu conhecimento de forma individual ou grupal. Poderá fazer perguntas, manifestar idéias e opiniões, fazer uma leitura de mundo mais global, assumir a palavra, confrontar idéias e pensamentos e, definitivamente, na sala de aula não ficará mais confinada a quatro paredes. Isto quer dizer que o uso desta tecnologia poderá criar uma nova dinâmica pedagógica interativa, que se inserida num projeto pedagógico sólido, sem dúvida, contribuirá e muito para a formação moderna dos alunos (Garcia, 2000, p. 5).

Espera-se que as redes sociais não apenas contribuam com a educação, mas estimulem mudanças positivas nos métodos de ensino, aprendizado e estudo, pois com o surgimento da web 2.0 permitindo a interação mútua, essa relação acontece por meio de softwares e sites que conectam os usuários a diversas linguagens e Comunidades Virtuais, onde um grupo de pessoas se comunica e interage de acordo com suas afinidades. Para elucidarmos tal afirmação veja o que diz Recuero:

> As comunidades virtuais são agregadas sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético [ciberespaço] (Recuero, 2005, p.5).

A relação de comunicação e de interatividade entre os usuários se faz através de variadas formas de linguagem, sejam iconográficas, audiovisuais ou textuais. Sendo assim, o leitor não é um simples receptor de informações, mas interfere, manipula, modifica, reinventa.

As escolas estão evoluindo de forma muito lenta, quando comparadas aos outros setores sociais e não podem, portanto, impedir o acesso às redes sociais, temos que educar os alunos a usarem bem essas ferramentas com critérios e responsabilidade. Mesmo que essas redes não tenham sido criadas para fins educacionais, os professores já reconhecem o potencial delas para o ensino.

A internet está cada vez mais presente no sistema educacional e o uso das redes sociais deve ser introduzido no processo pedagógico para romper as paredes da escola, para que aluno e professor possam conhecer o mundo, novas culturas, realidades diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo.

A partir dessas leituras, a sistematização das informações não é considerada estática e isoladamente, e sim como um grande hipertexto, que constantemente é ressignificado e reelaborado. Nessas práticas discursivas, é possível uma interação verbal e visual viva, significativa que desenvolve a argumentação e leva consequentemente a uma maior apropriação dos temas a serem debatidos, organizados, apreendidos.

1.4. As redes sociais no contexto realidade da educacional

As redes sociais estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas em todos os segmentos da sociedade e na educação, não poderia ser diferente, porém este assunto ainda gera muita discussão, pois as escolas proíbem o acesso dos estudantes alegando não ter nenhum aproveitamento pedagógico nessas ferramentas, o que é um grande engano. Mas temos que considerar o fato, que todos precisam aprender a utilizar esses recursos de forma adequada, responsável, que não coloque em risco a sua segurança e a escola não deve se furtar dessa tarefa.

As escolas estão evoluindo de forma muito lenta, quando comparadas aos outros setores sociais e não podem, portanto, impedir o acesso às redes sociais, temos que educar os alunos a usarem bem essas ferramentas com critérios e responsabilidade. Mesmo que essas redes não tenham sido criadas para fins educacionais, os professores já reconhecem o potencial delas para o ensino.

A internet está cada vez mais presente no sistema educacional e o uso das redes sociais deve ser introduzido no processo pedagógico para romper as paredes da

escola, para que aluno e professor possam conhecer o mundo, novas culturas, realidades diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo.

Para Garcia:

> O uso pedagógico das redes oferece a alunos e professores, neste processo, a chance de poder esclarecer suas dúvidas à distância, promovendo, ainda, o estudo em grupo com estudantes separados geograficamente, permitindo-lhes a discussão de temas do mesmo interesse. Mediante esta tecnologia, o aluno sairá de seu isolamento, enriquecendo seu conhecimento de forma individual ou grupal. Poderá fazer perguntas, manifestar idéias e opiniões, fazer uma leitura de mundo mais global, assumir a palavra, confrontar idéias e pensamentos e, definitivamente, na sala de aula não ficará mais confinada a quatro paredes. Isto quer dizer que o uso desta tecnologia poderá criar uma nova dinâmica pedagógica interativa, que se inserida num projeto pedagógico sólido, sem dúvida, contribuirá e muito para a formação moderna dos alunos (Garcia, 2000, p. 5).

Espera-se que as redes sociais não apenas contribuam com a educação, mas estimulem mudanças positivas nos métodos de ensino, aprendizado e estudo, pois com o surgimento da web 2.0 permitindo a interação mútua, essa relação acontece por meio de softwares e sites que conectam os usuários a diversas linguagens e Comunidades Virtuais, onde um grupo de pessoas se comunica e interage de acordo com suas afinidades. Para elucidarmos tal afirmação veja o que diz Recuero:

> As comunidades virtuais são agregados sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético [ciberespaço] (Recuero, 2005, p.5).

A relação de comunicação e de interatividade entre os usuários se faz através de variadas formas de linguagem, sejam iconográficas, audiovisuais ou textuais. Sendo assim, o leitor não é um simples receptor de informações, mas interfere, manipula, modifica e reinventa.

A partir dessas leituras, a sistematização das informações não é considerada estática e isoladamente, e sim como um grande hipertexto, que constantemente é ressignificado e reelaborado.

Nessas práticas discursivas, é possível uma interação verbal e visual viva, significativa que desenvolve a argumentação e leva consequentemente a uma maior apropriação dos temas a serem debatidos, organizados, apreendidos.

1.4.1. A contribuição das redes sociais no âmbito escolar no mundo globalizante

Não há dúvidas quanto ao envolvimento dos alunos com todas essas ferramentas online. Por essa razão, fizemos um breve comparativo entre os pontos positivos e os negativos dessa relação dos jovens com as mídias sociais e a utilização delas no meio educacional. Essa é uma boa visão para que pais e educadores saibam como conter e evitar os possíveis efeitos negativos e reflitam sobre as maneiras de explorar os impactos positivos.

Quando estamos em comunicação com outras pessoas, esquecemos os padrões da linguagem formal. Devido à dimensão das redes sociais, o jovem as domina completamente. Esse domínio é extremamente útil, já que eles estão sempre as atualizando, fazendo com que a população fique cada vez mais dependente dessas novas tecnologias. Ter essa habilidade é estar pronto para as exigências que virão pela frente, principalmente no marcado de trabalho, que é cada vez mais competitivo, onde se desenvolve mais quem adquire informações e conhecimentos para a utilização de ferramentas cada vez mais modernizadas que as tecnologias possibilitam.

Podemos também criar, com facilidade, um perfil online. Construir e desconstruir tornou-se parte da vida dos jovens. Eles fazem perfis, definem quem são e os apagam, somem e aparecem quando bem entendem. Com esse movimento constante, controlam o que querem ser e quando querem ser. Isso pode ser relevante para situações do dia a dia e, ao longo da vida, em que, muitas vezes, devemos assumir determinados comportamentos, dar nossa opinião e nos calar.

Contudo, palavras como “vc”, “eh”, “baum”, muitas vezes, acabam aparecendo em trabalhos acadêmicos, e os jovens escrevem conforme veem em outras postagens, inclusive gírias e palavras abreviadas sem significados nenhum. Nas escritas de trabalhos formais, não é diferente, as pessoas acabam dependendo de corretores automáticos, mais uma das funções encontradas nas mídias sociais.

1.4.1.1. Possíveis pontos negativos no mundo globalizante

São muitos os estudantes que não sabem lidar com as informações que a internet oferece e disponibiliza diariamente. Alguns acham que tudo o que leem, ouvem e visualizam na web é verdade absoluta, e isso pode prejudicar o processo de

aprendizagens e o desenvolvimento do olhar crítico sobre as informações que lhes são apresentadas, porque se espalham muito rápido e podem ser falsas.

O jovem de hoje é multifuncional, faz tudo ao mesmo tempo, porém isso pode ter consequências negativas se não for bem acompanhado por responsáveis que lhes deem instruções positivas. O acesso às redes sociais, durante os momentos de estudo, por exemplo, pode causar distração e interferir no desempenho acadêmico, por isso requer um acompanhamento de pessoas que sejam intercessoras das informações.

Existe também a perda do contato corporal e do visual. Ao gastar horas e horas nas redes sociais, os jovens deixam de interagir cara a cara, e isso pode prejudicá-los seriamente.

Com menos interações “reais”, eles podem ter a capacidade de comunicação comprometida, o que prejudicando a linguagem corporal.

As redes sociais são muito populares e muito velozes, por isso existem características do mundo online nas novas maneiras de escrever e de falar. Enfim, transformaram a língua portuguesa e lhe deram novos aspectos e sentidos. Isso pode interferir na qualidade da redação desses jovens. A linguagem da internet ainda não foi naturalizada:

Como padrão em nossa sociedade e ainda se limita ao meio online. Muitos estudantes não pensam antes de postar algum conteúdo na internet. É preciso lembrar, porém, que tudo o que escrevemos na web pode ser visto e, logicamente, julgado. Posts com conteúdos comprometedores podem trazer complicações para o aluno ao longo de sua caminhada não só pessoal como também acadêmica e profissional.

Algumas escolas, por exemplo, procuram informações prévias sobre futuros alunos, e dependendo do que encontra, o estudante pode ser prejudicado e, muitas vezes, não aceito na escola. A internet é um “livro” aberto, por isso orientar o jovem nesse aspecto é essencial.

1.4.1.2. Possíveis pontos positivos no mundo globalizante

É facto que as mídias sociais aumentaram a comunicação, a interatividade, o interesse das pessoas etc. Nesse sentido, os alunos têm diversas possibilidades de se expressar, criar e compartilhar as informações.

A dinâmica rápida (quase instantânea) do mundo online deu à humanidade a capacidade de desenvolver pensamento rápido. Essa característica é extremamente apreciada na realidade em que vivemos. As redes sociais ensinam às jovens situações do mundo real, actualizadas diariamente. Por exemplo, a “rede de contactos” exercitada por meio de comunidades como o Facebook pode ajudar o jovem ao longo de sua vida se for bem utilizada.

Devido à dimensão das redes sociais, o jovem as domina completamente. Esse domínio é extremamente útil, já que eles estão sempre as atualizando, fazendo com que a população fique cada vez mais dependente dessas novas tecnologias. Ter essa habilidade é estar pronto para as exigências que virão pela frente, principalmente no marcado de trabalho, que é cada vez mais competitivo, onde se desenvolve mais quem adquire informações e conhecimentos para a utilização de ferramentas cada vez mais modernizadas que as tecnologias possibilitam.

Podemos também criar, com facilidade, um perfil online. Construir e desconstruir tornou-se parte da vida dos jovens. Eles fazem perfis, definem quem são e os apagam, somem e aparecem quando bem entendem. Com esse movimento constante, controlam o que querem ser e quando querem ser. Isso pode ser relevante para situações do dia a dia e, ao longo da vida, em que, muitas vezes, devemos assumir determinados comportamentos, dar nossa opinião e nos calar.

Enfim, sermos flexíveis e nos adaptarmos aos diferentes cenários que nos são impostos. A internet abre um mundo favorável para a criatividade. Se o jovem tiver um blog ou site de fotos, por exemplo, poderá se expressar e mostrar seu talento. Ao compartilhar com os outros, ele tem um feedback instantâneo sobre sua produção, o que pode motivá-lo e até mesmo ajudá-lo a construir e seguir sonhos e objetivos.

Enfim, as crianças e os adolescentes ainda não conseguem identificar possíveis danos que as redes sociais podem provocar na vida das pessoas através de informações maliciosas, comprometedoras e falsas.

No entanto, quando se trata de introduzir as redes sociais na educação, é necessária uma boa escolha de conteúdos para serem discutidos em grupos, estudos de acontecimentos contemporâneos, que diariamente são noticiados na internet, com a intenção de relacionar a disciplina em vigor no momento e as tecnologias informatizadas juntamente com a internet.

1.5. O processo de ensino e aprendizagem aliado às redes sociais

Nos espaços atuais, é muito difícil impedir que as redes sociais sejam utilizadas nas escolas. Diante desse cenário, é preciso pensar que as novas formas de utilização tecnológica, como as redes, podem ser utilizadas em benefício de uma educação actual e contemporânea, porquanto facilitam a comunicação e a interação humana.

Não há dúvida de que a utilização das redes sociais na educação ainda é um grande desafio, tanto nas práticas pedagógicas quanto na formação de profissionais para atuarem com a internet.

É preciso salientar que os alunos também podem ter grandes problemas devido à quantidade e à qualidade das informações publicadas. Porém as redes sociais podem contribuir com o processo de aprendizagem pedagógica, por meio de informações bem selecionadas pelos professores e pelos alunos, com métodos e práticas educacionais que eles adquirem. Um exemplo claro são os diálogos em grupos fechados formados para a elaboração de trabalhos e as dinâmicas entre as pessoas da comunidade escolar ou não.

Os alunos podem envolver outras informações com possibilidade de romper o grupo com outras opiniões sobre os mesmos assuntos elaborados naquele momento. É muito importante que haja debates sobre determinados problemas atuais que estão sendo discutidos naquele momento e que sejam abordados.

É necessários compartilhamentos de conteúdos que tenham função educativa e que despertem a atenção dos nativos digitais, links para conteúdos de áudio, jogos com informação que desenvolvam os raciocínios matemáticos, divulgação de trabalhos acadêmicos e vídeos etc.

Essas ferramentas são alguns exemplos entre as inúmeras que estão disponíveis nas redes sociais que podem ser trabalhados em sala de aula ou a distância, quando tiverem online com o objetivo de estabelecer diálogos, comunicação e conhecimentos em meio à disponibilidade de informação.

Para Umbelina (2012),

> Os professores, ao se darem conta do potencial pedagógico das redes sociais perceberam que suas aulas irão além dos muros da escola, ampliando o que é aprendido na sala de aula, principalmente, quando compreenderem o potencial que elas proporcionam, como a troca de ideias, de conhecimento e, principalmente a ampliação das relações sociais. [...] (Umbelina, 2012, p.6).

Nessa perspectiva, a aprendizagem online, através do facebook e do Twitter, é uma nova forma de procurar assuntos que podem ser construídos no desenvolver do conhecimento, através da interação professor/aluno, em que o professor terá a função de mediador/orientador sobre as informações apropriadas a serem dialogadas com os alunos, que compartilham com outras pessoas da sociedade, de forma cooperativa, em ambientes em que a aprendizagem seja livre e distinta.

É preciso salientar que os alunos também podem ter grandes problemas devido à quantidade e à qualidade das informações publicadas. Porém as redes sociais podem contribuir com o processo de aprendizagem pedagógica, por meio de informações bem selecionadas pelos professores e pelos alunos, com métodos e práticas educacionais que eles adquirem. Um exemplo claro são os diálogos em grupos fechados formados para a elaboração de trabalhos e as dinâmicas entre as pessoas da comunidade escolar ou não.

Os alunos podem envolver outras informações com possibilidade de romper o grupo com outras opiniões sobre os mesmos assuntos elaborados naquele momento. É muito importante que haja debates sobre determinados problemas atuais que estão sendo discutidos naquele momento e que sejam abordados.

É necessários compartilhamentos de conteúdos que tenham função educativa e que despertem a atenção dos nativos digitais, links para conteúdo de áudio, jogos com informação que desenvolvam os raciocínios matemáticos, divulgação de trabalhos acadêmicos e vídeos etc.

Utilizar as redes sociais a favor das atividades pedagógicas é criar grupos de séries diferentes e participar de outros grupos de escolas diferentes.

Assim, as actividades serão compartilhadas com a finalidade de dirimir as dúvidas de interesse dos estudantes, que passam muito tempo conectados na internet. Quando determinado assunto é discutido no grupo criado pela professora, com questões que estimulem a busca de informação, o aluno logo dará sua opinião e faz uma leitura prévia daquele conteúdo.

1.5.1.Os benefícios das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem no contexto actual

Com o auxilio das redes sociais, o professor poderá acompanhar debates entre os alunos e as opiniões que os educandos se sentem à vontade para expor nesses

espaços. Essas redes facilitam também o relacionamento entre docentes, pais e educandos; podem ser usadas de várias maneiras, para favorecer a comunicação.

Através dela, o professor também pode fazer vários tipos de avaliação. Segundo Lorenzo, pode “[...] criar comunidades de aprendizagem para a escola, classe ou disciplina; compartilhar metodologia, programas, informações e ideias com outros professores; gerar um relacionamento didático e dinâmico entre profissionais da área etc.” (Lorenzo, 2013, p. 1).

Através das redes, o usuário também pode criar eventos e transmiti-los ao vivo, fazer propagandas e vender produtos. Lorenzo (2013) comenta que a rede social oferece vários benefícios quando usada na educação, uma vez que permite expor todas as atividades em um só lugar, aumenta a produtividade dos educandos, aproxima alunos e professores e os motiva, porque sua opinião é lida por todos, e isso facilita o trabalho em grupo.

Na escola, os alunos ficam limitados àquele ambiente físico. Já nas redes sociais, acontece o inverso, pois são ambientes públicos, onde podemos encontrar todo tipo de elemento maldoso ou afável.

É imprescindível que todos os professores se conscientizem de que a utilização das redes sociais como plataformas de ensino é uma alternativa para a construção do relacionamento entre os alunos e os professores, que podem usar algumas redes para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações de aprendizagem em todos os níveis de estudo. As redes sociais têm que ser utilizadas por professores como um meio de informação comunicação.

CAPÍTULO II. METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente trabalho busca compreender a importância das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Por meio dos dados coletados com os alunos e professores que irão nortear identificar quais as dificuldades na aprendizagem desta disciplina, que é de inteira importância para o aprendizado e formação de qualquer pessoa.

2.1. Tipo de pesquisa

A melhor forma para se colectar e analisar dados, para auxiliar em uma pesquisa é por meio de questionários, pois facilita na organização dos resultados.

Para este trabalho optamos pela pesquisa quantitativa, dando ênfase aos dados quantitativos, ou seja, à mensuração dos factos e traduzindo-os em termos numéricos. O trabalho tem um pendor exploratório e descritivo.

A aplicação de um inquérito por questionário possibilita uma maior sistematização dos resultados fornecidos, permite uma maior facilidade de análise bem como reduz o tempo que é necessário despender para recolher e analisar os dados.

2.2. Modelo de abordagem

O tipo de abordagem ou pesquisa que se pretende conduzir é de carácter exploratório - descritivo e explicativo.

Pretende-se adoptar uma pesquisa quantitativa. Por um lado, pelo facto de a pesquisa que está sendo levada a cabo identificar-se com a abordagem qualitativa e por fazer constantemente recurso à interpretação e explicação subjectiva de um conjunto de dados que estruturam suas diferentes fases e que foram obtidos com ajuda da observação directa e indirecta bem como a consulta bibliográfica, para a elaboração do problema e das hipóteses, constituindo assim, o primeiro momento da construção do projecto de pesquisa.

Portanto, foi preciso reunir um conjunto de documentos e livros académicos, tanto estrangeiros como nacionais, que tratam do assunto em questão que serviram para o seu esclarecimento e enriquecimento e para o suporte teórico.

Mas também se pretende a continuação do trabalho interpretativo sobre os dados quantitativos por formas a complementar este último procedimento, pois os números

precisam ser explicados. Reconhece-se que existem elementos imediatos da vida quotidiana ligados ao fenómeno em estudo que não precisam ser quantificados, senão interpretados e explicados textualmente.

A perspectiva de abordagem quantitativa deste estudo cinge-se no facto de se pretender dar particular ênfase à mensuração dos factos (em dados) e relevá-los em termos numéricos ou quantitativos.

2.3. Níveis de estruturação de métodos

Deste modo, pretende-se recorrer ao inquérito por questionário aplicável a Direcção e Encarregados de educação e alunos que frequentam o Colégio público nº 3113 do Distrito Urbano 11 de Novembro.

Nível teórico

Para esta pesquisa que pretendemos levar no trabalho do fim curso, iremos fazer uma discussão de argumentos através de teoria e pesquisa empírica. Para isso, será necessário fazer observação e colecta de dados. Outrossim, diríamos que ao nível teórico consideraremos a formulação de indagações sobre o tema a ser pesquisado com auxílio pesquisa explorativa e descritiva iremos consumar os objectivos traçados.

A pesquisa teórica, tradicionalmente usada nos trabalhos acadêmicos, se encarrega de analisar a teoria e levantar discussões, independente da aplicação prática. Quando o método empírico é colocado em prática, o estudo se preocupa em combinar a teoria com os dados colectados.

Nível empírico/experimental

A pesquisa empírica tem como objectivo: colectar dados, resumir dados facilmente compreendidos e fazer inferências descritivas. As etapas que envolvem a aplicação do método empírico são: Definição da pergunta de pesquisa e do objetivo, Compreensão da teoria, Colecta de dados e Análise dos dados e resultados.

O pesquisador pode apresentar as teorias e a literatura que apoiam seu estudo e fazer sugestões para uma melhor compreensão do assunto.

- ✓ Indução: O raciocínio indutivo irá nos ajudar na realização para formar uma conclusão geral a partir dos dados que iremos colectar através da observação.
- ✓ Dedução: Essa fase nos ajudar como pesquisador para deduzir a conclusão da experimentação. Isto deverá se basear na lógica e na racionalidade para obter resultados específicos e imparciais.

Nível estatístico/matemático

Quanto à técnica de análise e mensuração de dados pretende-se usar o Excel 2019 e SSPS. E o trabalho delimita-se no complexo escolar 3113 do Distrito Urbano 11 de Novembro.

2.4. Técnicas de recolhas de dados

A recolha de dados é um procedimento lógico da investigação empírica ao qual compete seleccionar técnicas de recolha e tratamento da informação adequadas, bem como controlar a sua utilização para os fins especificados. Para esta pesquisa iremos usar as técnicas de recolha de dados que podem ser implementadas através de diferentes instrumentos de pesquisa. As técnicas e instrumentos a aplicar dependem de estudo para estudo e, sobretudo, dos objectivos de cada pesquisa.

- ✓ Inquérito por questionário;
- ✓ Observação;
- ✓ Análise documental.

2.5. Instrumentos e procedimentos de recolhas de dados

As técnicas, instrumentos de recolhas e tratamento da informação adequadas, que utilizamos são: questionário, Análise de conteúdo; Diário do investigador e Ficha de leitura. Bem como poderemos controlar a sua utilização para os fins especificados. Para esta pesquisa, recorremos as técnicas como conjunto de procedimentos bem definidos destinados a produzir resultados na recolha e tratamento dos dados.

2.6. População e amostra

Segundo Gil (2008, p.89) população é "o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características".

Segundo Lakatos e Marconi (2002, p. 63) Amostra é uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população); é um subconjunto do universo".

Pretende-se com este estudo, o número da população, se constitua uma amostra 90 informantes que venha a ser representativamente possível.

DESGNAÇÃO	POPULAÇÃO	AMOSTRA
Membros de direcção	03	02
Professores	24	20
Alunos	140	90
Encarregados de educação	50	30
Total	**217**	**142**

A população desta pesquisa é de 217 indivíduos, sendo 3 três membros da direcção, 24 professores, 140 alunos e 50 encarregados de educação. Deste, foram selecionados um total de 142 elementos que correspondem à 65% da população.

Quanto à amostragem foi a probabilística na qual se pretende extrair e usar a amostra aleatória simples, cujo objectivo é conferir a todos os potenciais inquiridos ou elementos da população (que são os funcionários da instituição). Quanto a população, serão todos os autores da comunidade educativa, isto é, A Direcção da Escola, professores,encarregados de educação e alunos com ou sem Necessidades educativas.

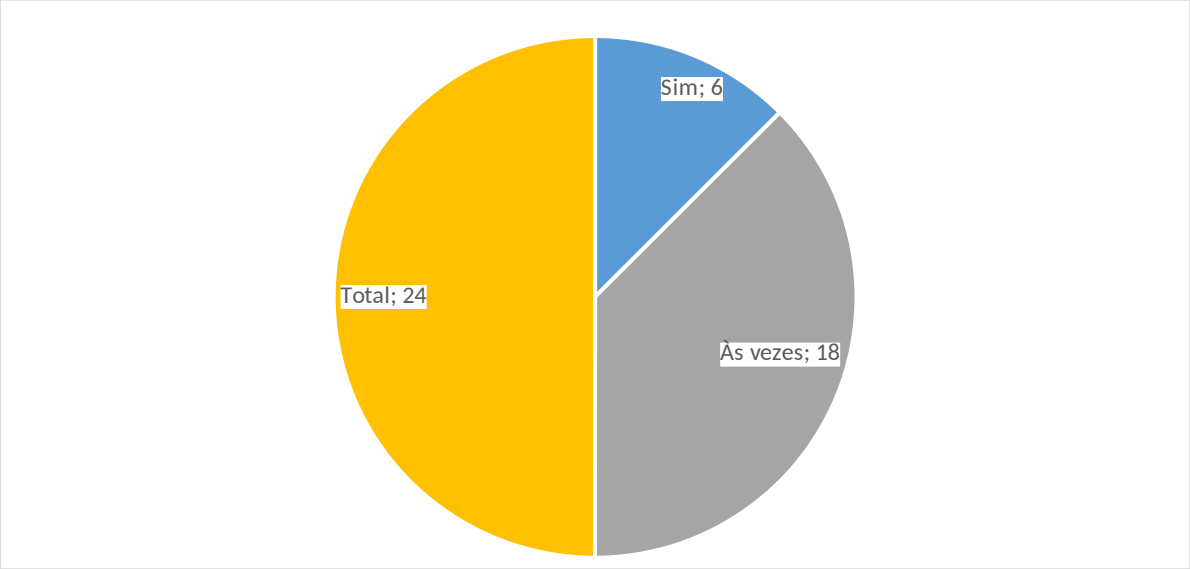
CAPÍTULO III- RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. inquérito aplicado aos professores

Quadro n.º 1-Utiliza redes sociais para compartilhar materiais educacionais com seus alunos?

Designação	Frequência	%
Sim	06	25
Não	00	00
Às vezes	18	75
Total	24	100

Gráfico n.º 1-Utiliza redes sociais para compartilhar materiais educacionais com seus alunos?



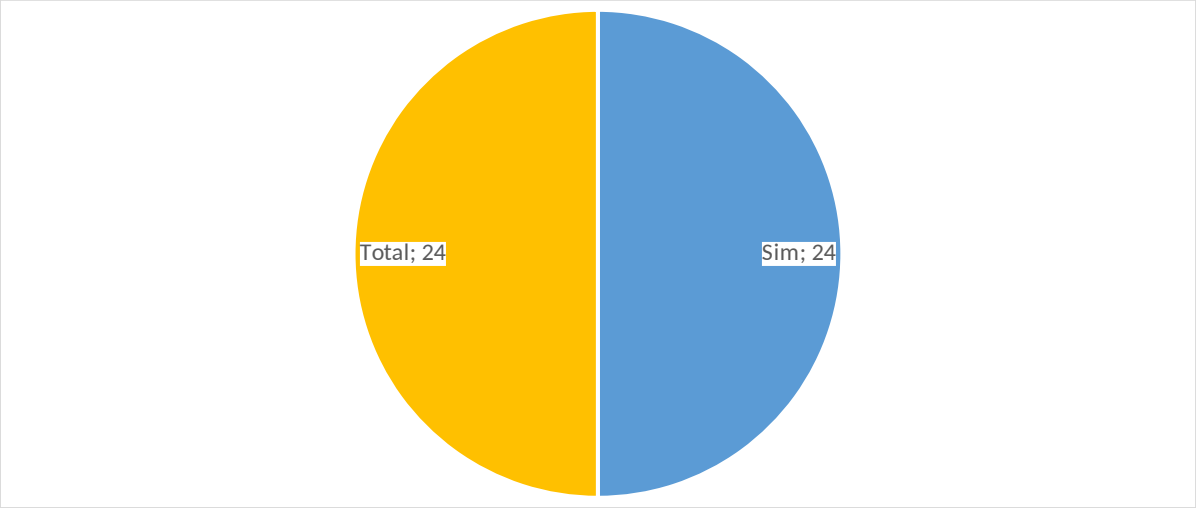
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

De acordo com Tabela e gráfico nº1 Constatamos que 24 docentes inquiridos que corresponde a 100%, 18 inquiridos que correspondem à 75% dos responderam as vezes e 6 inquiridos que correspondem à 25% responderam sim. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 2- Acredita que o uso de redes sociais pode facilitar a comunicação entre os professores e a coordenação da escola?

Designação	Frequência	%
Sim	24	100
Não	00	00
Não tenho certeza	00	00
Total	24	100

Gráfico n.º 2-Acredita que o uso de redes sociais pode facilitar a comunicação entre os professores e a coordenação da escola?



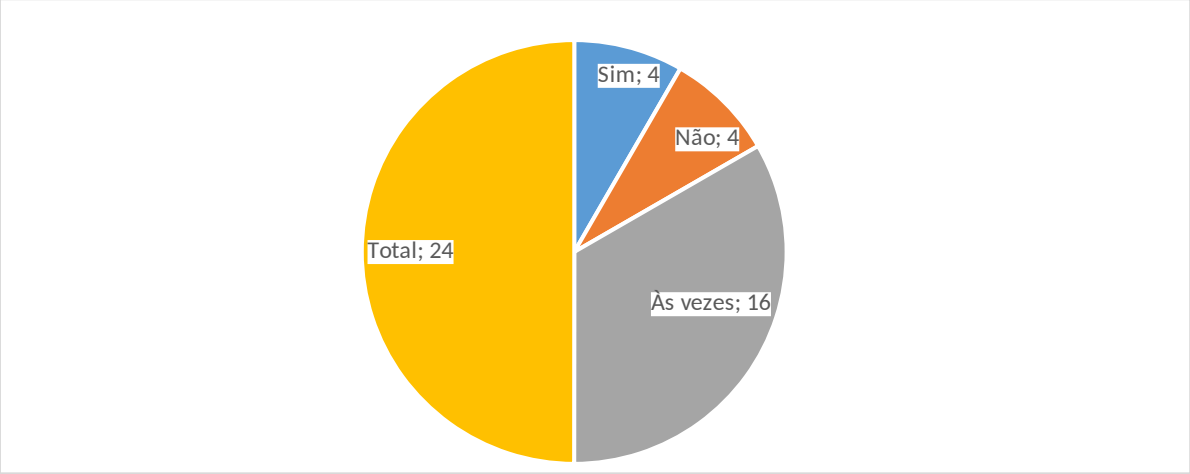
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Conforme tabela e gráfico nº2. Observamos que dos 24 docentes inquiridos responderam que sim, perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 3-As redes sociais tem sido um meio importante no auxilio no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 entre os professores e alunos?

Designação	Frequência	%
Sim	04	16,6
Não	04	16,6
Às vezes	16	67
Total	24	100

Gráfico n.º 3-As redes sociais tem sido um meio importante no auxilio no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 entre os professores e alunos?



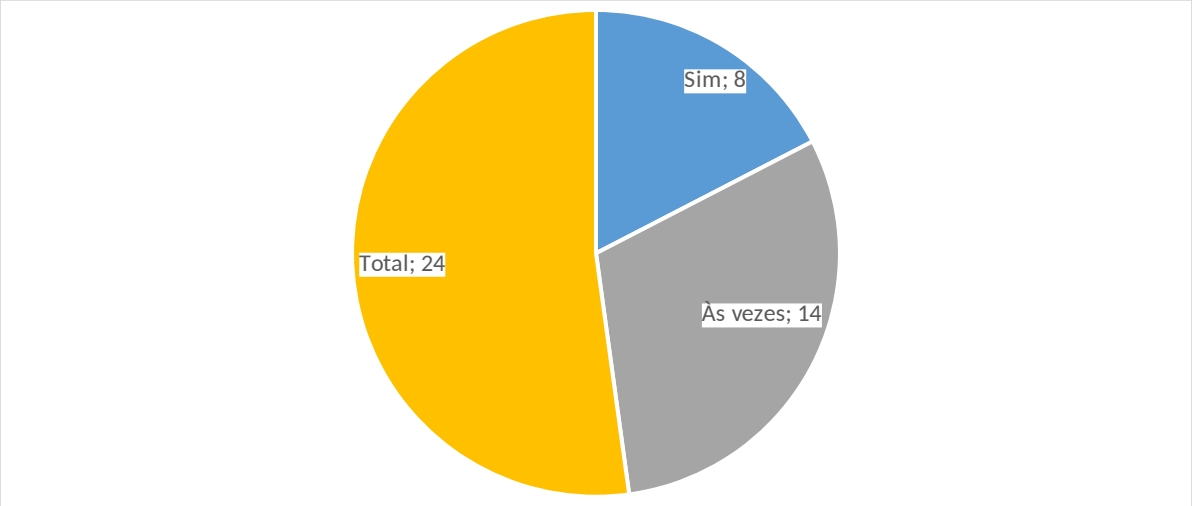
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Baseado nos dados Quadro e gráfico nº3 Nota–se que dos 24 docentes inquiridos que corresponde a 100%, 16 inquiridos que correspondem à 67% responderam as vezes, 4 inquiridos que correspondem à 16,6% responderam sim e 4 inquiridos também que correspondem à 16,6% responderam não. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 4-As redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?

Designação	Frequência	%
Sim	08	42
Não	00	00
Às vezes	14	58
Total	24	100

Gráfico n.º 4-As redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?



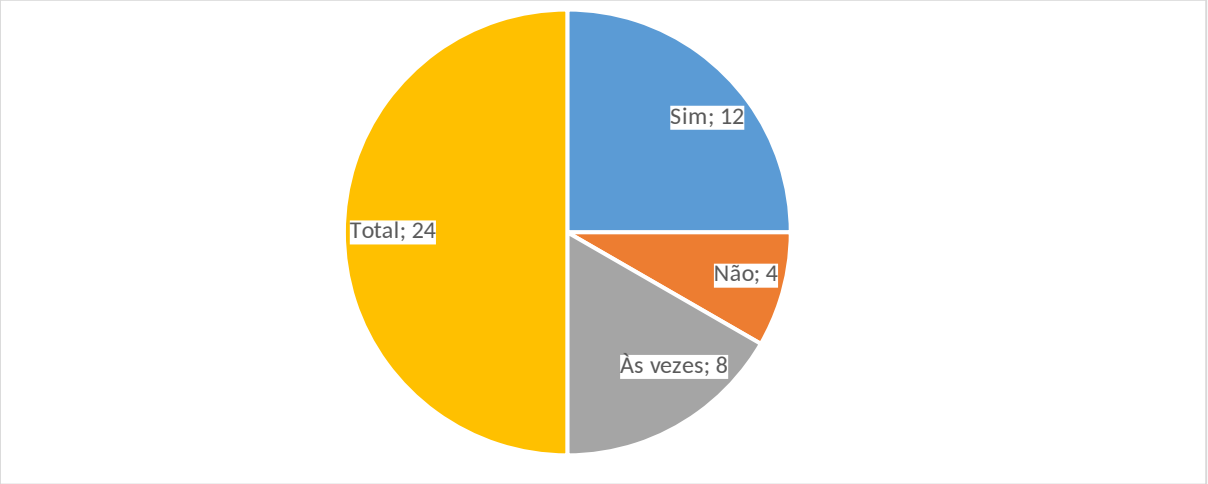
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Quadro e gráfico nº4 constatamos que dos 24 docentes inquiridos que corresponde a 100%, 14 inquiridos que correspondem à 58% responderam as vezes e 8 inquiridos que correspondem à 42% responderam sim. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 5-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?

Designação	Frequência	%
Sim	12	50
Não	04	17
Às vezes	08	33
Total	24	100

Gráfico n.º 5-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?



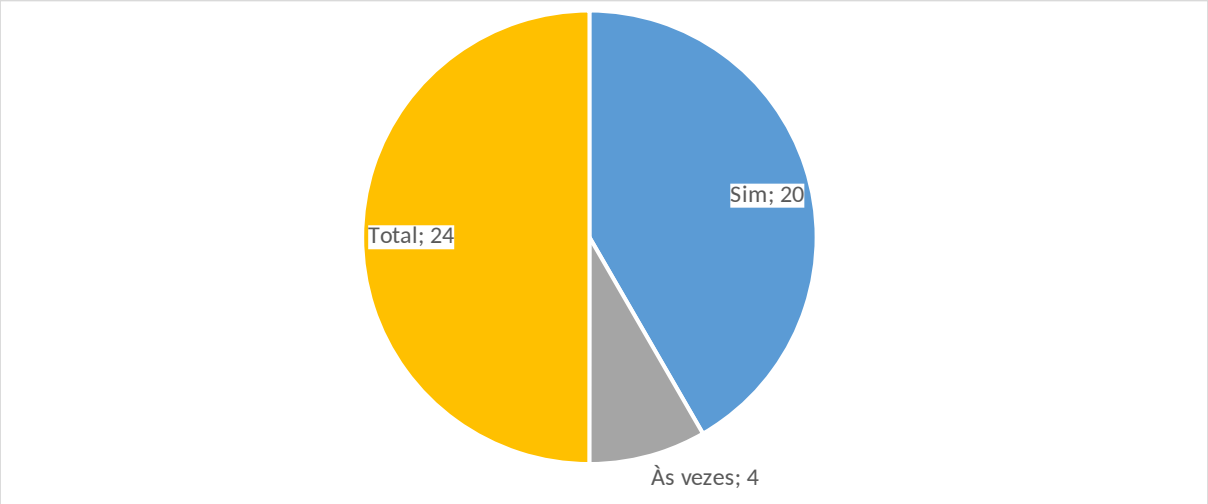
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Quadro e gráfico nº5. Constatamos que dos 24 docentes inquiridos que corresponde a 100%, 12 inquiridos que correspondem à 50% dos responderam sim, 8 inquiridos que correspondem à 33% responderam as vezes e 4 quatro inquiridos que correspondem à 17% responderam não. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 6-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?

Designação	Frequência	%
Sim	20	83
Não	00	00
Às vezes	04	17
Total	24	100

Gráfico n.º 6-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?



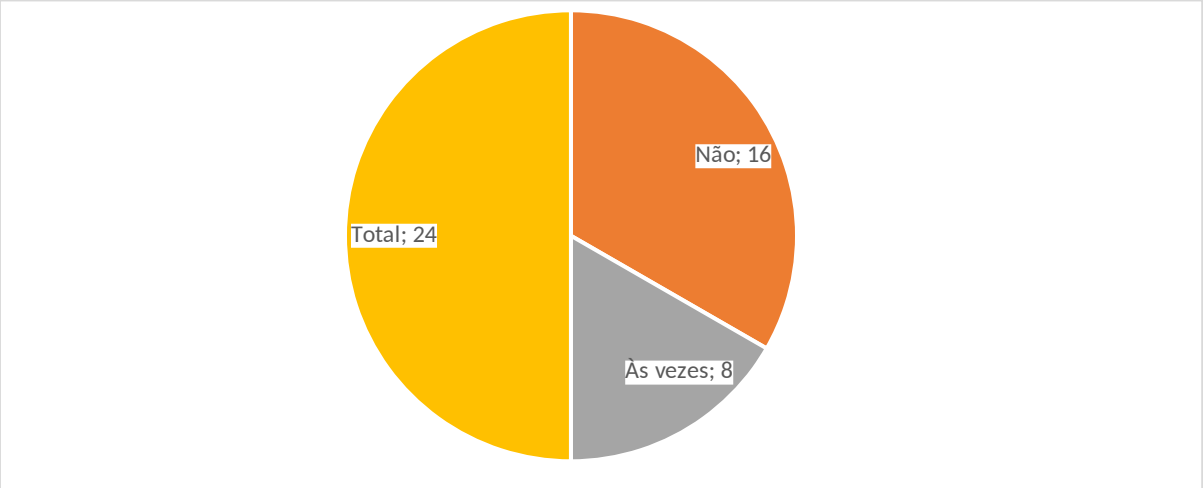
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Quadro e gráfico nº6 Constatamos que dos 24 docentes inquiridos que corresponde a 100%, 20 inquiridos que correspondem à 83% dos responderam sim, e 4 inquiridos que correspondem à 17% responderam as vezes. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 7-Percebeu alguma mudança na participação dos alunos em atividades escolares devido ao uso de redes sociais?

Designação	Frequência	%
Sim	00	00
Não	16	67
Às vezes	08	43
Total	24	100

Gráfico n.º 7-Percebeu alguma mudança na participação dos alunos em atividades escolares devido ao uso de redes sociais?



Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

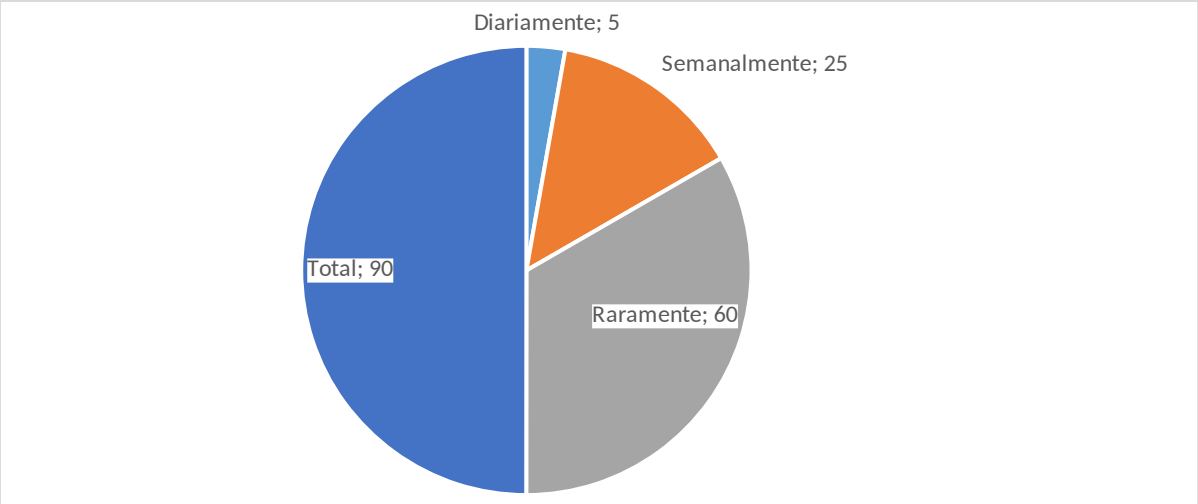
De acordo as informações fornecidas Quadro e gráfico nº7 Consegue se notar dos 24 docentes inquiridos que corresponde a 100%, 16 inquiridos que correspondem à 67% dos responderam não e 8 inquiridos que correspondem à 43% responderam as vezes. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

3.2. Inquérito aplicado aos alunos

Quadro n.º 8-Com que frequência você utiliza redes sociais para fins educacionais?

Designação	Frequência	%
Diariamente	5	6
Semanalmente	25	28
Raramente	60	67
Nunca	0	00
Total	90	100

Gráfico n.º 8-Com que frequência você utiliza redes sociais para fins educacionais?



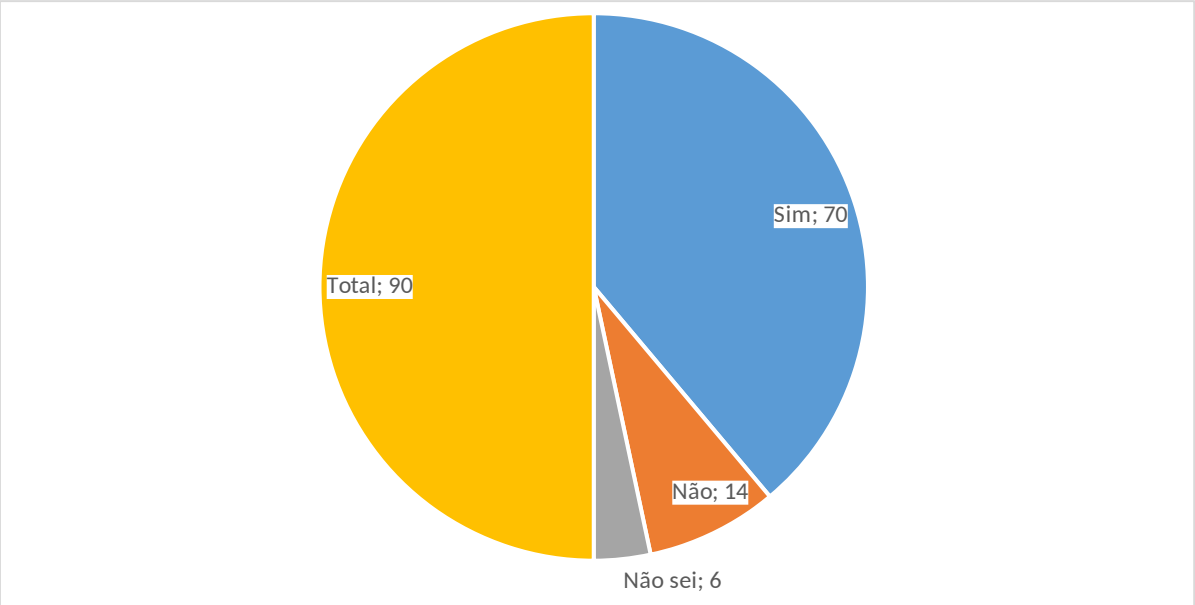
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Seguindo os dados do Quadro e gráfico nº8. Constatamos que dos 90 alunos inquiridos que corresponde a 100%, 60 inquiridos que correspondem à 67% dos responderam raramente e 25 inquiridos que correspondem à 28% responderam semanalmente e 5 inquiridos que correspondem à 6% responderam diariamente. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 9-Sente que os professores incentivam o uso de redes sociais como parte do processo de aprendizagem?

Designação	Frequência	%
Sim	70	77,7
Não	14	15,5
Não sei	06	7
Total	90	100

Gráfico n.º 9-Sente que os professores incentivam o uso de redes sociais como parte do processo de aprendizagem?



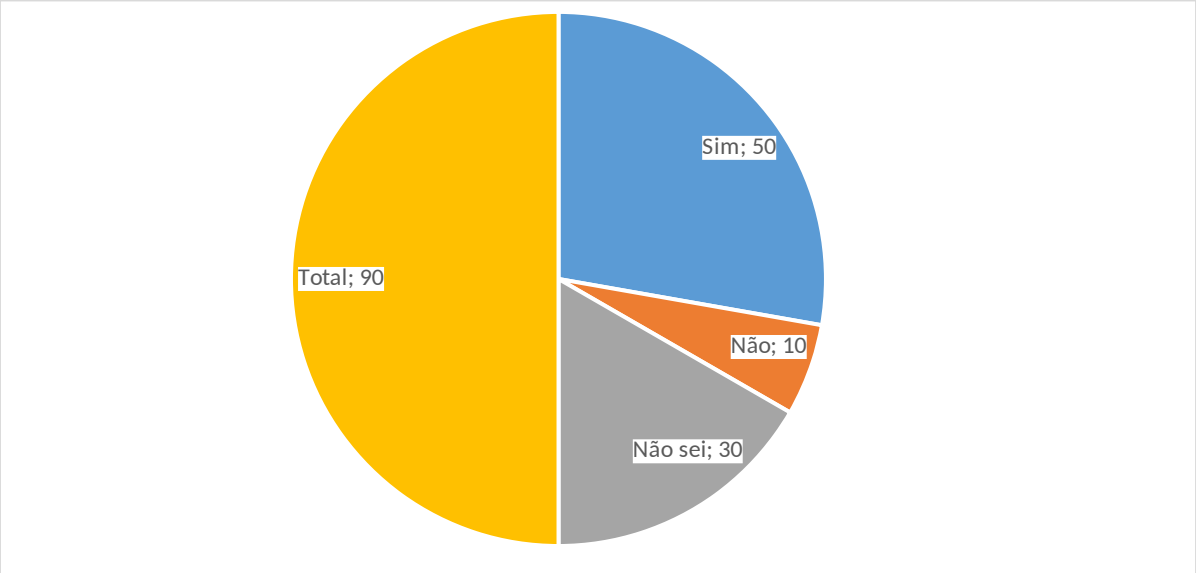
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Segundo as informações do quadro e gráfico nº 9 Percebemos que dos 90 alunos inquiridos que corresponde a 100%, 70 inquiridos que correspondem à 77,7% responderam sim, e 14 inquiridos que correspondem à 15,5% responderam não. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 10-Acredita que o uso de redes sociais na escola pode ajudar na colaboração com outros alunos em projetos ou trabalhos em grupo?

Designação	Frequência	%
Sim	50	56
Não	10	11
Não sei	30	33
Total	90	100

Gráfico n.º 10-Acredita que o uso de redes sociais na escola pode ajudar na colaboração com outros alunos em projetos ou trabalhos em grupo?



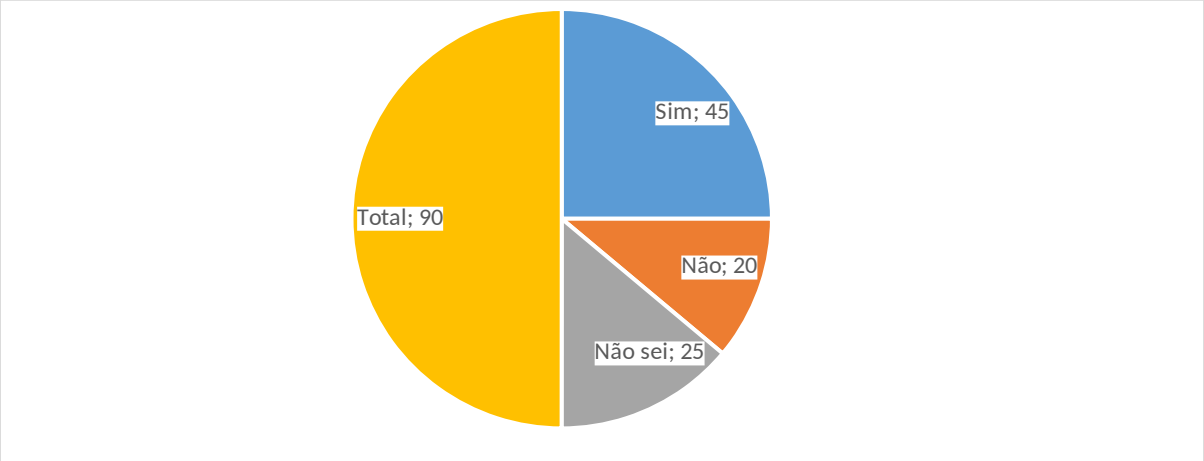
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Quadro e gráfico nº10 Percebemos dos 90 alunos inquiridos que corresponde a 100%, 50 inquiridos que correspondem à 56% dos responderam sim, 30 inquiridos que correspondem à 33% responderam não sabem e 10 inquiridos que correspondem à 11% responderam não. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 11-Já enfrentou algum problema relacionado ao uso de redes sociais na escola?

Designação	Frequência	%
Sim	45	50
Não	20	22
Não sei	25	28
Total	90	100

Gráfico n.º 11-Já enfrentou algum problema relacionado ao uso de redes sociais na escola?



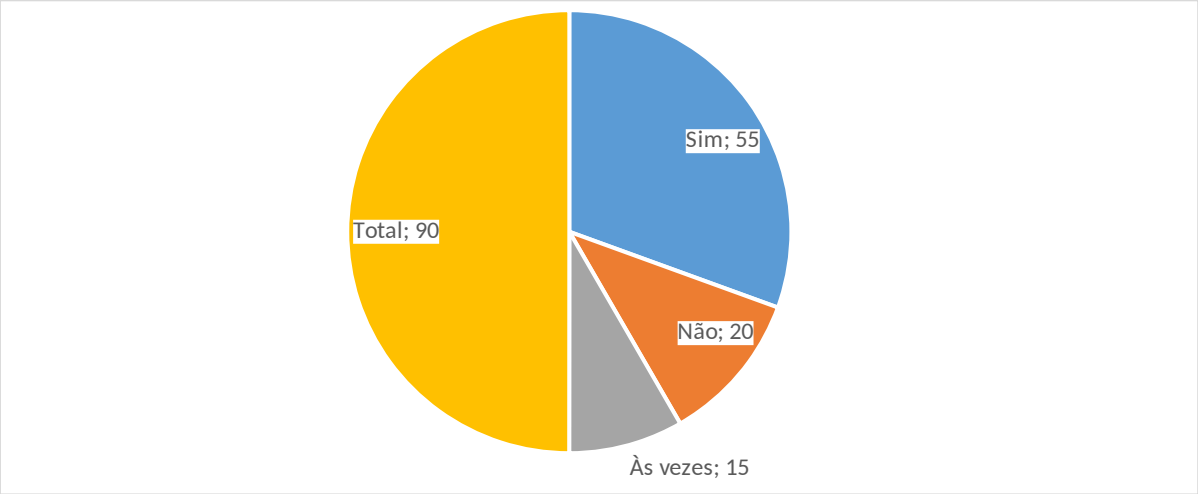
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Em conformidade com as evidencias o quadro e gráfico nº11. Constatamos que dos 90 alunos inquiridos que corresponde a 100%, 45 inquiridos que correspondem à 50% responderam sim, 25 inquiridos que correspondem à 28% responderam não sei e 20 inquiridos que correspondem à 22% responderam não. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 12-Utiliza redes sociais para fins educacionais, como pesquisar conteúdo escolar ou se comunicar com seus colegas sobre trabalhos escolares?

Designação	Frequência	%
Sim	55	61
Não	20	22
Às vezes	15	17
Total	90	100

Gráfico n.º 12-Utiliza redes sociais para fins educacionais, como pesquisar conteúdo escolar ou se comunicar com seus colegas sobre trabalhos escolares?



Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Quadro e gráfico nº 12 Constatamos 55 inquiridos que correspondem à 61% responderam sim, , 20 inquiridos que correspondem à 22% responderam não e 15

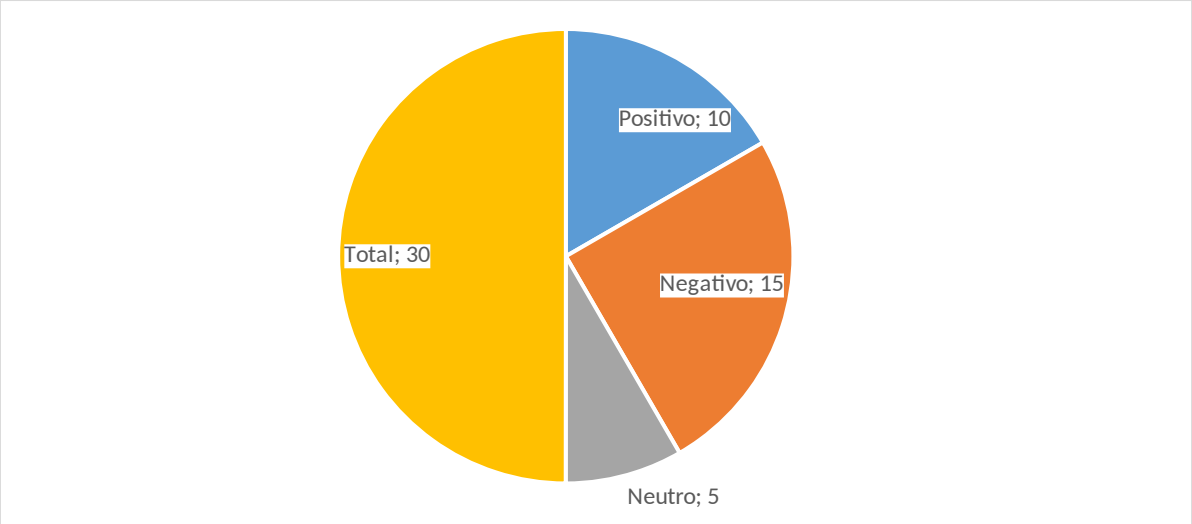
inquiridos que correspondem à 17% responderam as vezes. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

3.3. Inquérito aplicado aos Pais ou Encarregados de Educação

Quadro n.º 13-Como avalia o impacto do uso de redes sociais na educação de seu filho?

Designação	Frequência	%
Positivo	10	33
Negativo	15	50
Neutro	05	17
Total	30	100

Gráfico n.º 13-Como avalia o impacto do uso de redes sociais na educação de seu filho?



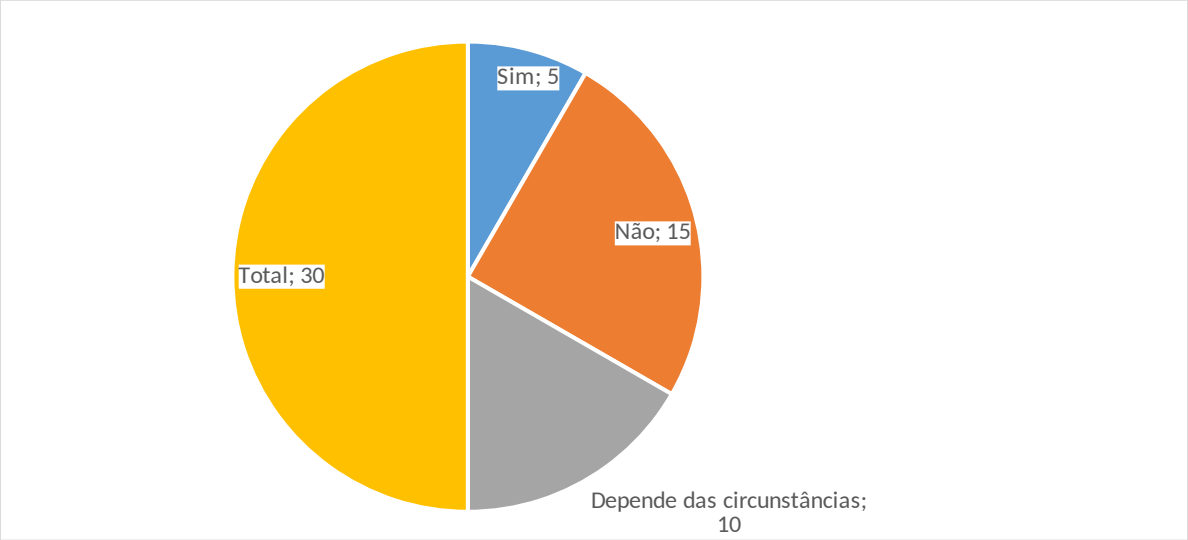
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Quadro e gráfico nº13. Constatamos que dos 30 pais ou encarregados de educação inquiridos que corresponde a 100%, 15 inquiridos que correspondem à 50% responderam negativo, 10 inquiridos que correspondem à 33% responderam positivo e 5 inquiridos que correspondem à 17% responderam neutro. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos

Quadro n.º 14- Apoia o uso de redes sociais como ferramenta educacional na escola de seu filho?

Designação	Frequência	%
Sim	05	17
Não	15	50
Depende das circunstâncias	10	33
Total	30	100

Gráfico n.º 14-Apoia o uso de redes sociais como ferramenta educacional na escola de seu filho?



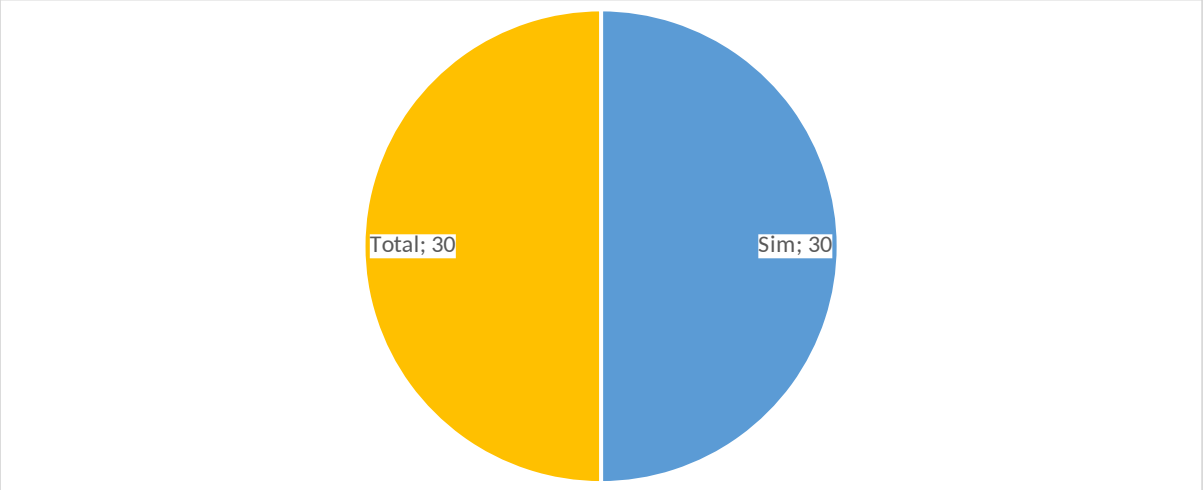
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

De a cordo com a analise quadro e gráfico nº14. Nota –se que dos 30 pais ou encarregados de educação inquiridos que corresponde a 100%, 15 inquiridos que correspondem à 50% responderam não, 10 inquiridos que correspondem à 33% responderam dependentemente e 5 inquiridos que correspondem à 17% responderam diariamente. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos

Quadro n.º 15-O uso das redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?

Designação	Frequência	%
Sim	30	100
Não	00	00
Não sei	0	00
Total	30	100

Gráfico n.º 15-uso das redes sociais ajuda na facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?



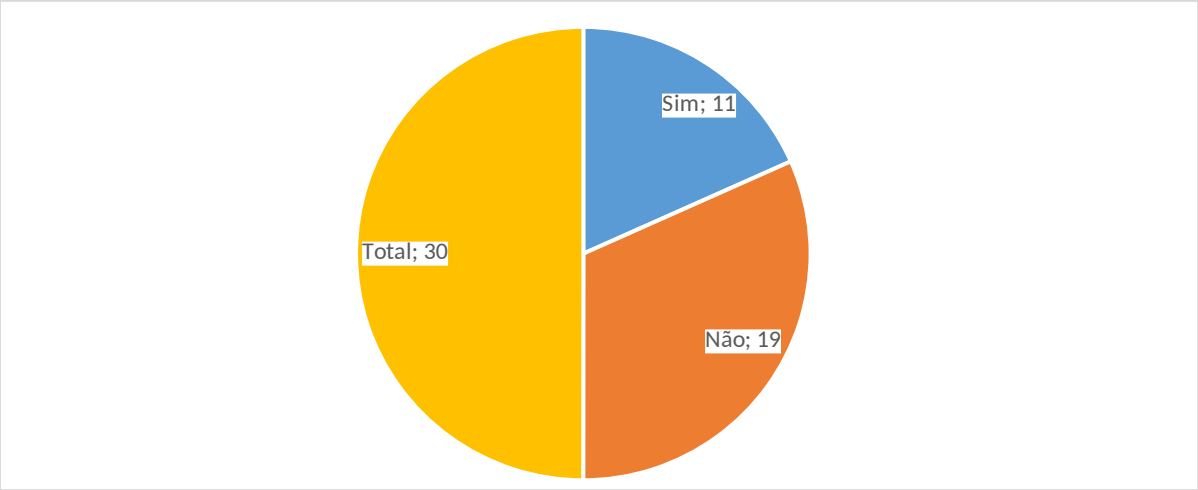
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Segundo a pesquisa o quadro e gráfico nº15 Nota –se que dos 30 pais ou encarregados de educação inquiridos que corresponde a 100%, 30 inquiridos que correspondem à 100% responderam sim. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

Quadro n.º 16-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?

Designação	Frequência	%
Sim	11	37
Não	19	63
Não sei	00	00
Total	30	100

Gráfico n.º 16-As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?



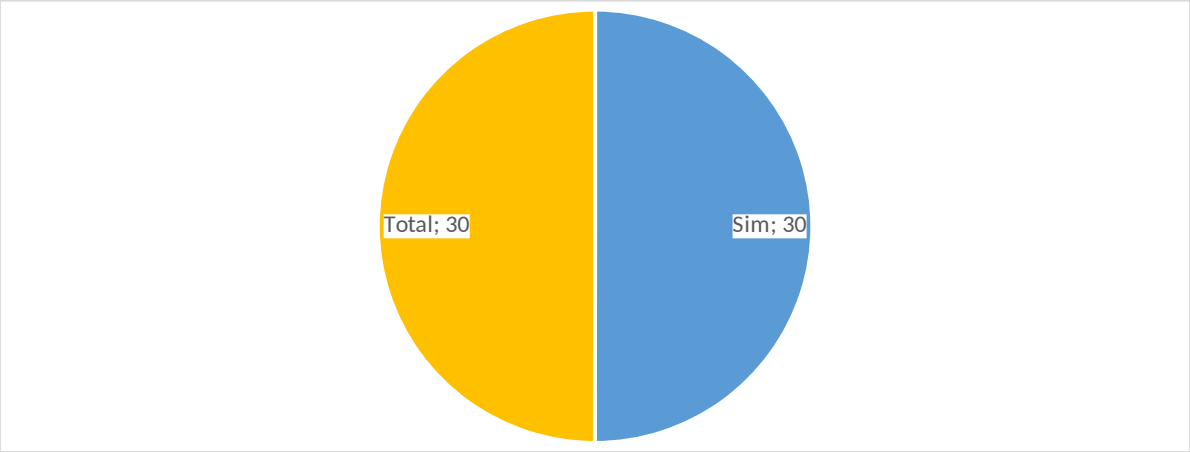
Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Baseando nos resultados obtidos o quadro e gráfico nº16 Nota –se que dos 30 pais ou encarregados de educação inquiridos que corresponde a 100%, 19 inquiridos que correspondem à 63% responderam não, e 11 inquiridos que correspondem à 37% responderam sim. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos

Quadro n.º 17-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?

Designação	Frequência	%
Sim	30	100
Não	00	00
Não sei	00	00
Total	30	100

Gráfico n.º 17-As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?



Fonte: Elaboração Própria 2022/2023

Em consonância com os dados quadro e gráfico nº17. As Nota –se que dos 30 pais ou encarregados de educação inquiridos que corresponde a 100%, 30 inquiridos que correspondem à 100% responderam sim. Perfazendo assim o total de 100% dos inquiridos.

CONCLUSÃO

Ao analisarmos os dados coletados e refletirmos sobre a pergunta de partida, as hipóteses levantadas e o objectivo geral desta pesquisa, torna-se evidente que as redes sociais desempenham um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados indicam que, apesar dos desafios e preocupações associados ao uso das redes sociais na educação, como distrações, há também benefícios substanciais a serem considerados.

Nossas hipóteses foram parcialmente confirmadas, pois encontramos evidências que apoiam a ideia de que as redes sociais podem facilitar a colaboração entre os alunos, proporcionar acesso a recursos educacionais diversificados e promover a interação entre alunos e professores fora da sala de aula. No entanto, também observamos que o uso inadequado das redes sociais pode levar a distrações e dificultar o foco no aprendizado.

O objectivo geral desta pesquisa foi compreender melhor a importância das redes sociais no contexto educacional e explorar como elas podem influenciar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Com base em nossas descobertas, concluímos que as redes sociais têm o potencial de enriquecer a experiência de aprendizado, desde que sejam utilizadas de maneira responsável.

As redes sociais desempenham um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo oportunidades para colaboração, interação e acesso a recursos educacionais diversificados.

O uso responsável das redes sociais pode enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos, promovendo a participação ativa e o engajamento com o conteúdo.

É fundamental que educadores forneçam orientação e suporte aos alunos para ajudá-los a utilizar as redes sociais de forma produtiva e segura, minimizando possíveis distrações e riscos.

O potencial das redes sociais para facilitar a comunicação e a interação entre alunos e professores fora da sala de aula pode contribuir para um ambiente educacional mais colaborativo e inclusivo.

Apesar dos benefícios, é importante reconhecer e abordar as preocupações relacionadas ao uso das redes sociais na educação, como a falta de controle sobre o conteúdo e a privacidade dos alunos.

SUGESTÕES

Com base nesses pressupostos, apresentamos algumas possíveis sugestões:

- ✓ Ao Ministério da Educação, que instituísse dentro do plano curricular do Ensino formações de superação para os professores na adaptação das TIC´s no processo de ensino-aprendizagem, isto para que os docentes saibam usar as ferramentas de novas tecnologias de informação e comunicação de forma adequada, e a escola evolua no sentido de disponibilizar equipamentos modernizados que são essenciais para uma educação de boa qualidade.
- ✓ Os professores do Colégio público nº 3113 no auto da administração das aulas devem utilizar metodologias que reflitam em um conjunto de recursos tecnológicos que os alunos fazem uso no seu dia-a-dia.
- ✓ O Colégio público nº 3113 tem o papel de oferecer aos alunos recursos por meio dos quais eles possam interagir com o mundo tecnológico e incentivá-los em sua formação como sujeitos críticos e conscientes, pois a presença das tecnologias no ambiente educacional provoca profundas mudanças no processo pedagógico, porquanto elas podem nos auxiliar dentro e fora da sala de aula, já que a insatisfação dos alunos com as aulas ditas tradicionais é bem evidente.
- ✓ Desenvolver programas de formação para educadores sobre o uso responsável das redes sociais na educação, fornecendo orientações práticas sobre como integrá-las de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem.
- ✓ Estabelecer políticas institucionais claras e abrangentes que definam diretrizes para o uso das redes sociais pelos alunos e educadores, abordando questões de segurança, privacidade e conduta online.
- ✓ Criar espaços virtuais seguros e moderados onde os alunos possam colaborar, compartilhar recursos e interagir de forma construtiva com colegas e professores, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.
- ✓ Incentivar a criação de grupos de estudo online nas redes sociais, onde os alunos possam discutir tópicos do currículo, fazer perguntas e compartilhar conhecimentos, promovendo a participação ativa e o engajamento com o conteúdo.

- ✓ Implementar estratégias de avaliação formativa que incorporem o uso das redes sociais, permitindo aos educadores acompanhar o progresso dos alunos, fornecer feedback oportuno e identificar áreas de melhoria.
- ✓ Promover a conscientização dos alunos sobre os possíveis impactos negativos do uso inadequado das redes sociais, incentivando a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades de autogestão digital.
- ✓ Estabelecer parcerias com especialistas em segurança cibernética e bem-estar digital para fornecer recursos e suporte aos alunos, educadores e pais sobre como utilizar as redes sociais de forma segura e responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Addine, F. F.(1998) Didática y optimización del processo de nseñanzaaprendizaje.La Havana – Cuba,

Alarcão, I.(2013) Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez.

Almeida, M. E. B.; Vieira, A. T. Alonso, M. (2003) (Orgs). Gestão educacional e tecnologia. São Paulo: Avercamp.

Aquino, C. (2007) como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Bakhtin, M. M.(1988) (Voloshinov, V.) Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec.

Bencini. R.(2002). Da informação ao conhecimento. Revista Nova Escola, jun/jul.

Castells, M. (1999) A sociedade em rede. A era da informática: Economia, Sociedade e Cultura, v.1. São Paulo: Paz e terra.

Demo, P. (2009) Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas.

Dutra, kátia. A educação nas redes sociais. Redes Modernas, 2013. Disponível em: < http://redes.moderna.com.br/2013/01/18/a-educacao-nas-redes-sociais/>Acesso em: 07 de jul. de 2015.

Franco, A. (2008)Escola de redes: novas visões sobre a sociedade, o desenvolvimento, a internet, a política e o mundo globalizado. Curitiba:

Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Marciel Formiga (orgs.). Educação a distância: o estado da arte - São Paul: Pearson Education do Brasil, 2009.

Freire, P. (2003). A importância do acto de lar: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados.

Garcia, P. S. (1995) Qualidade e informática: a escola pública do ano 2000. Artigo apresentado e publicado no Congresso Nacional de Informática Pública (CONIP).

_____(2015) A internet como nova mídia na educação. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/Nova Midia.PDF>. Acesso em: 10 Out.2015.

Gil, A. C.(2008) Guia para a autoaprendizagem: um ensino e aprendizagem. Universidade Aberta. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Gomes, M. R, M. (2015)A formação continuada de professores e as tecnologias midiáticas na escola. Disponível em:

Guimarães, Â. M; Dias, R.(2006)Ambientes de aprendizagem: reengenharia da sala de aula. In: Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica.

Hipertextos Revista Digital (www.hipertextus.net), n.9, Dez. 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar? cites=8150827416219530809&as_sdt=2005&sc io >Acesso em: 29 de Maio de 2015.

http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/55197/a-importancia-das-redessociais-para-a-educacao#!2>. Acesso em: 02 jun. 2015.

Kenski, V. M(2003)Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus.

Kenski, V, M.(2007) Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação- Campinas, SP: Papirus- (Coleção Papirus Educação).

Lévy, P. (1999) Cibercultura. São Paulo: Ed. 34..

_____ (1999)Cibercultura. São Paulo: Ed. 34.

Lorenzo, E. M. (2013) A utilização das redes sociais na Educação. Portal educação, 3ª ed., Rio de Janeiro, Clube de Autores.

Lorenzo, E. M. A utilização das redes sociais na Educação. Portal educação, 3ª ed.,

Lüdke, M; Moreira. A.F. B; Cunha. M.I.(1999) Internacionais sobre a formação de nossos professores. Repercussões de tendências. In: Revista Educação & Sociedade. (Cedes), n. 68. Campinas/SP.

Masseto, M. T.(2000) Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In Novas tecnologias e mediação pedagógica. 16. ed. Campinas, SP: Papirus.

Mercado, L. P. L (2009) Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió: EDUFAL.

_____(2007) Percursos na formação de professores com tecnologias da informação e comunicação. Maceió: EDUFAL.

Morales, M.A. (1995) Escola e família: Uma relação produtiva de aprendizagem em sociedades multiculturais. Lisboa: ESE João de Deus.

Moran, J, M.(2015) Como utilizar a internet na educação. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100- 9651997000200006&script=sci_arttext> acesso em: 23 Out.2015.

_____(1994) novos caminhos do ensino à distância. Informe CEAD - Centro de Educação à Distância, Ano 1, n. 5, out/nov/dez. Rio de Janeiro: SENAI.

Moran, J. M. (1998) Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo: Paulinas.

Pinto, M. (2006). A relação escola-família: estudo num agrupamento vertical de escolas. Universidade de Aveiro.

Recuero, R.(2011) Como utilizar as redes sociais e as novas tecnologias na educação. Maceió: EDUFAL.

_____(2009) Redes sociais na internet. – Porto Alegre: Sulina.

_____(2009). Redes sociais na internet. – Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura).

Silva, M.(2000) Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet.

Umbelina, Vanessa. Redes sociais: aliadas ou vilão da Educação. (USP/UFF) P. 6. Rio de Janeiro, Clube de Autores, 2013.Disponivel

Valente, J. A.(1998) Informática na educação: a prática e a formação do professor. In: Anais do IX Endipe (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino). Águas de Lindóia.

APÊNDICES

INQUÉRITO APLICADO AOS PROFESSORES

Estimado professor, agradecemos por dedicar seu tempo para contribuir com nossa pesquisa sobre o papel das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Sua participação é fundamental para entendermos melhor como as redes sociais estão influenciando a educação. Um estudo de caso escola primária 3113 do município de Cazenga, Luanda. Por favor, responda às perguntas com sinceridade e detalhe, pois suas opiniões são valiosas para nosso estudo.

1. Utiliza redes sociais para compartilhar materiais educacionais com seus alunos?
    a. Sim
    b. Não
    c. Às vezes
2. Acredita que o uso de redes sociais pode facilitar a comunicação entre os professores e a coordenação da escola?
    a. Sim
    b. Não
    c. Não tenho certeza
3. As redes sociais tem sido um meio importante no auxilio no processo de ensino-aprendizagem no Colégio público nº 3113 entre os professores e alunos?
    a. Sim
    b. Não
    c. Às vezes
4. Facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?
        a. Sim
        b. Não
        c. Às vezes
5. As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?
            a. Sim
            b. Não
            c. Às vezes

6. As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?
    a. Sim
    b. Não
    c. Às vezes

7. Percebeu alguma mudança na participação dos alunos em atividades escolares devido ao uso de redes sociais?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei

Agradecemos pela sua contribuição

INQUÉRITO APLICADO AOS ALUNOS

Caro aluno, agradecemos por dedicar seu tempo para contribuir com nossa pesquisa sobre o papel das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Sua participação é fundamental para entendermos melhor como as redes sociais estão influenciando a educação. Um estudo de caso escola primária 3113 do município de Cazenga, Luanda. Por favor, responda às perguntas com sinceridade e detalhe.

1. Com que frequência você utiliza redes sociais para fins educacionais?
    (a) Diariamente
    (b) Semanalmente
    (c) Raramente
    (d) Nunca
2. Sente que os professores incentivam o uso de redes sociais como parte do processo de aprendizagem?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei
3. Acredita que o uso de redes sociais na escola pode ajudar na colaboração com outros alunos em projetos ou trabalhos em grupo?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei
4. Já enfrentou algum problema relacionado ao uso de redes sociais na escola? Se sim, qual?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei
5. utiliza redes sociais para fins educacionais, como pesquisar conteúdo escolar ou se comunicar com seus colegas sobre trabalhos escolares?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Às vezes

Agradecemos pela sua contribuição

Inquérito aplicado aos Pais ou Encarregados de Educação

Querido pai ou encarregado de educação, agradecemos por dedicar seu tempo para contribuir com nossa pesquisa sobre o papel das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Sua participação é fundamental para entendermos melhor como as redes sociais estão influenciando a educação. Um estudo de caso escola primária 3113 do município de Cazenga, Luanda. Por favor, responda às perguntas com sinceridade e detalhe, pois suas opiniões são valiosas para nosso estudo.

1. Como avalia o impacto do uso de redes sociais na educação de seu filho?
    (a) Positivo
    (b) Negativo
    (c) Neutro
2. Apoia o uso de redes sociais como ferramenta educacional na escola de seu filho?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Depende das circunstâncias
3. Facilitação da comunicação entre alunos e Professor, permitindo uma interação mais rápida e eficaz fora do ambiente da sala de aula?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei
4. As redes sociais promovem a colaboração professor aluno, possibilitando a troca de ideias, trabalho em grupos?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei
5. As redes sociais podem representar uma distração para os alunos, desviando sua atenção das tarefas académicas e prejudicando seu desempenho escolar?
    (a) Sim
    (b) Não
    (c) Não sei

Agradecemos pela sua contribuição

ANEXOS